



Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,60; semestre, 1,95; trimestre, 1,05. Colonias portuguesas, ano, 3,00. Brazil, ano, 3,53 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SÁBADOS

Magisterio secundario

Uma lei anti-cientifica e anti-pedagogica

Ha muito tempo que não vemos uma lei que tão grande celeuma provocasse, como a que dá entrada nos liceus, como professores efectivos: aos professores provisorios actualmente em exercicio, que tenham bom e efectivo servico nos ultimos seis anos e aos que pelas suas publicações literarias, scientificas ou pedagogicas tenham revelado competencia especial para o exercicio do magisterio liceal.

Só depois de todos estes poderão ser nomeados professores efectivos os diplomados com o curso de habilitação ao magisterio liceal que não tenham obtido classificação para serem nomeados sem concurso.

Esta classificação é a de 15 valores para cima em cada uma das cadeiras exigidas pelo programa.

O bacharel formado nas antigas Faculdades de Matematica ou Filosofia e que tenha o 4.º ano do curso de habilitação para o magisterio anexo á Faculdade de Letras, podia, pela lei que agora querem revogar, ser nomeado professor efectivo sem concurso, desde que obtivesse aprovação de 15 valores para cima em todas as cadeiras, respectivamente, do 5.º e 6.º grupos, ou sejam Matematica e Fisica e Quimica e Sciencias Naturais.

Nesta conformidade, são muitos os candidatos nestas condições que esperam colocação e que já lhes devia ter sido dada, até mesmo como professores provisorios, para que já tenham sido preteridos por outros sem as habilitações legais.

Pela lei que tem estado em vigor, do sr. João Franco, eram preferidos a todos os candidatos a professores liceais os que tivessem o curso e nunca esta disposição foi alterada por ele. Isto é o que a razão e o bom senso aconselham, pois é clarissimo que não podem nem devem ser preferidos estes candidatos por outros sem curso nem concurso.

Pois o sr. Tomaz da Fonseca numa das ultimas noites da sessão parlamentar e de surpresa e por entre a manifesta sonolencia dos deputados e senadores, apresentou e fez aprovar esse aborço que está provocando a mais acentuada indignação entre os interessados, que são os que já tem o curso e os que se preparam para o seguir.

Todos estes, num justissimo movimento de protesto, reclamam contra essa lei que ficará eternamente memoravel, como a maior das injustiças feita em prejuizo de direitos adquiridos.

E tão grande e flagrante é essa injustiça, que os professores das Universidades e dos Liceus acompanham este movimento de protesto. O proprio sr. dr. Queiroz Veloso, que é director geral do ensino universitario, foi assistir a uma reunião de academicos de Lisboa e afirmou que estava absolutamente a seu lado por que eles tinham razão nas suas reclamações. A lei que fizeram passar era, positivamente, um grande ataque aos direitos adquiridos.

Do mesmo modo o sr. dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, disse á comissão de academicos que o procurou para reclamar contra essa lei que fizeram passar, que se interessava pela sua pretensão, visto que durante toda a sua vida de professor fora pela criação de cursos para habilitação ao magisterio secundario, e que nunca poderá concordar com a doutrina que essa emenda á lei, aprovada em sessão de 30 de Junho, quer pôr em pratica. Declarou mais que podiam estar certos do seu incondicional concurso, pois que era e fora sempre a sua maneira de pensar.

E o governo, pela voz autorizada do seu chefe, que tambem foi professor, que dá razão aos protestos dos reclamantes.

Mas como é que, sem o governo ser ouvido, se deixa passar um projecto de lei, como esse do sr. Tomaz da Fonseca, antigo seminarista em Coimbra?

Pois então o governo não foi ouvido, não deu o seu parecer sobre semelhante assunto? Isto não se acreditaria se não fosse dito pelo chefe do ministerio.

A tal lei é tão absurda que, se vingar, será melhor acabar com as Faculdades de Letras, que servem para preparar candidatos ao magisterio secundario. A propria Faculdade de Sciencias diminuirá de concurrencia de alunos e tanto assim é, que muitos estão resolvidos a desistirem dos seus estudos de preparação para o magisterio secundario, se a lei não for revogada.

Ha professores provisorios hoje nos liceus que não tem competencia alguma para o exercicio do magisterio. Até se diz que ha um num liceu do norte que apenas tem exame de instrução primaria!

A Universidade de Coimbra já reclamou contra essa lei, não só para defesa dos direitos adquiridos, como pelo grande mal que vem fazer ás Faculdades de Letras e Sciencias. Pretender admitir professores sem curso nem concurso, só em Portugal e em Espanha. Isto que á primeira vista parece um caso sem importancia para Coimbra, representa mais um gravissimo mal para a nossa Universidade.

As consequencias ver-se-ão, se não houver o bom senso de mandar o sr. Tomaz da Fonseca meter na algibeira o seu celeberrimo projecto de lei.

São vinte os alunos do periodo transitorio, que terminam o seu curso dentro de poucos dias e que podem ser preferidos por outros, sem curso nem concurso. Isto em Coimbra.

A Faculdade de Letras prepara candidatos exclusivamente para o magisterio secundario. Em vista da nova lei, quem é que quer seguir esta faculdade? Que vantagens tem os seus alunos quando terminem o seu curso, se pela nova lei se irá dar acesso ao professorado a uma aluvião de pretendentes sem curso nem concurso? Quando tomará a haver vagas que possam ser providas por candidatos que tenham o curso?

A Faculdade de Sciencias ficará reduzida ao ensino preparatorio para militares e pouco mais; ficará quase, como a de Letras, uma faculdade sem futuro!

Tudo isto prova que o tal projecto de lei do sr. Tomaz da Fonseca é anti-cientifico, anti-pedagogico e até anti-moral.

Espanha é a unica nação da Europa onde se nomeiam professores sem curso especial, e como isto é uma prova de retrocesso, Portugal quiz imita-la!

De modo que o Estado que fez uma especie de contracto com os alunos, exigindo-lhes o pagamento de avultadas propinas para lhes garantir um curso com futuro, faltou á fé desse contracto, recusando-lhes agora esse direito!

E assim se perdeu tempo, trabalho e dinheiro!

A imprensa tem vindo em auxilio dos diplomados. O Comercio do Porto de domingo diz o seguinte no seu artigo editorial:

Á sombra da legislação vigente, as Faculdades de Sciencias, de Lisboa, Porto e Coimbra e as Faculdades de Letras, de Lisboa e Coimbra estão sendo frequentadas por numerosos alunos que, aspirando ao bacharelado, não tem em vista outra coisa que não seja o exercicio do magisterio secundario. Sendo assim, com que direito se fecham, intempestivamente, por bastante tempo, as portas dos liceus a esses individuos, que se especialisaram num curso, só para nomear, em vez deles, professores que se julgavam, e bem dignamente, apenas preparados para o curso?

Como se isto fosse pouco, na escolha adotada para a nomeação de professores agregados seguiu-se um criterio verdadeiramente absurdo. Ao passo que se dispõem provas publicas ao professor provisorio com três anos de servico e que se abone com algumas publicações, que podem ser uns despreziosos versos, exige-se concurso de provas publicas aos diplomados com o curso de habilitação ao magisterio liceal, como se esse curso de nada valesse; e aos outros professores provisorios com dois anos de servico, como se a differença de um ano de servico, isto é, de dois para três, fosse bastante para marcar ou tirar competencia!

Não é tão grande a confiança do legislador neste processo de recrutamento de professores agregados que não os propozesse aos professores dos diversos liceus no preenchimento de vagas de professores efectivos dos liceus centrais de Lisboa, Porto e Coimbra. Isto é característico!

Tem muita razão.

Formatura de medicos

Os doses quintanistas de medicina que este ano concluem a sua formatura, vão solenizar este acto, no dia 25 do corrente, pela mesma forma como antigamente se fazia.

Haverá musica, foguetes, cumprimentos ao reitor e professores de medicina, jantar na Lapa dos Esteios ou Vila Franca e regresso á cidade em barcos iluminados, fazendo-se depois uma marcha aux-flambeaux.

MOBILIARIO NACIONAL

Reuniu-se ha dias a Comissão de Hotéis da prestimosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Portugal, que foi presidida pelo sr. Manuel Emidio da Silva. Nesta reunião, resolveu-se promover, provavelmente no Porto, um salão do mobiliario nacional. Para esta exposição, que certamente vai chamar a atenção de todos que interessam pela industria do mobiliario, tão ligada ao desenvolvimento do turismo, vai-se elaborar o programa.

Esta iniciativa é mais um bom servico prestado ao país pela benemerita Sociedade Propaganda de Portugal.

Desastre

Deu entrada no Hospital da Universidade, ontem á tarde, Joaquim Margalho, com ferimentos graves produzidos por uma queda no colector em obras á Estação Velha.

Foi removido em maca dos bombeiros municipais, pelo voluntario 6, Vicente Martins, e alguns populares.

O estado do infeliz é perigosissimo.

Tesouro da Sé de Coimbra

Nos primeiros anos da sua existencia a colecção dos objectos do Tesouro limitou-se ás pratas e paramentos da Sé propriamente ditas, mas dizendo limitou-se de forma alguma quer apoucar o seu enorme valor, pois apesar do muito que veio depois, esta parte no seu conjunto fóra muito aquém do que ali havia já.

Já estava fundado o Tesouro quando se extinguiram as dioceses de Aveiro e Leiria e cujos haveres ficaram constituindo patrimonio da mitra de Coimbra e acabaram diferentes conventos, tais como os de Lorvão, Santa Clara e mais tarde os de Santa Ana, Tentugal, Semide, este pela morte das ultimas religiosas.

Do espolio das duas extintas sées e conventos citados numerosos objectos vieram enriquecer o Tesouro já riquissimo ao tempo.

Desta verdadeira maravilha fiz ha anos um modesto relato que com as ligeiras considerações que o precedeu, vou trasladar aqui por ter aparecido a publico muito antes do singular trabalho dos meus distintos confrades e velhos amigos srs. A. Augusto Gonçalves e Eugenio de Castro — Noticia historica e descritiva dos principaes objectos de ourivesaria da Sé de Coimbra, Coimbra, Imprensa Academica, 1908-8.º, 47 pag., uma perola das publicações desta natureza.

Escrevi em 1898:

«E' ainda assombroso o numero de preciosidades artisticas destinadas ao culto existentes em Portugal, e incalculavel o seu valor. De tudo isto, do mesmo modo que de todos os nossos monumentos, não ha sombra de catalogo nem de inventario sequer. A maior parte é desconhecido do publico. Tudo está disseminado ou então fechado, aferrolhado. A colecção do Museu Nacional, para o que podia e devia ser, é pobrissima. Acaotoada numa pequena sala, oferece-nos o aspecto duma sacristia de igreja sertaneja no dia seguinte ao da festa do respectivo orago. A da Sé e Mitra patriarcal, e que apesar de ser uma tenuissima sombra do que foi a da antiga patriarcal, contém ainda assim alfaias de muito valor, está parte na Sé e parte em S. Vicente; aqui guardada em dois grandes arcazes, acolá oculta numa dependencia escusa e quasi que inacessivel. Para se poder ver qualquer objecto delas seria preciso perder muitos dias, semanas ou até meses, tal é a dificuldade de se patearem taes riquêsas a olhos profanos.

E o que sucede aqui sucede tambem com o tesouro da capela de S. João Batista, com o pouco que ainda resta na igreja de Belem, etc. E se da capital passarmos ás provincias, ver-se-ha que não ha mais oportunidade para se conseguir o admirar os tesouros das diferentes igrejas e catedrais.

Em Evora, por exemplo, onde é muito difficil ver o interior da maioria dos templos a não ser em dia de festa que neles haja, como examinar num dia para outro o aliás notabilissimo tesouro da sua Sé? Em Guimarães, na colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, onde ha um riquissimo tesouro, hoje um dos primeiros de Portugal, como obter que se abram as pesadas portas chapeadas de ferro do grande armario embebido na parede da sacristia? seria necessario tocar a capitulo.

Na Sé do Porto, visto o altar de Prata da capela do Santissimo, pôde dizer-se que está visto tudo, e para isso basta levantar uma cortina.

Na de Braga tambem não são demasiado avaros, qualquer sacristão abre uma das gavetas do grande arcaz da sacristia onde se patenteia á vista do visitante o chamado calix de S. Geraldo e o seu pseudo cofre de marfim, o calix do arcebispo D. Diogo de Sousa, o suposto baculo de Santo Ovidio, e pouco mais, pois o resto foi rapinado pelos francezes em 1809, para não falar nos sapatos arquipiescopais de D. Rodrigo de Moura Teles que se encontram no mesmo local, e fazem por si dizer parte do tesouro.

Em Vizeu dão-se factos identicos; na sacristia é facil ver uma bela custodia de estilo ogival e um calix de prata dourada com pedras e esmaltes, do seculo xvii, e subindo á casa do capitulo, sobre a grande mesa capitular, quasi que ao abandono um ou dois relicarios de cobre esmaltado, de Limoges, do seculo xiii, e um antigo Evangelheiro com encadernação de prata, obra talvez do seculo xii.

E assim sucessivamente no resto do país, com excepção unica, agora, de Coimbra, graças á arrojada e utilissima iniciativa do sr. Bispo Conde de dotar a sua Catedral com um esplendido e riquissimo museu de arte religiosa, franqueado sem minima dificuldade, que é o assombro de nacionais e estrangeiros.

(Continua.)

MARQUES GOMES

Estação telegrafo-postal

A estação telegrafo-postal desta cidade abre ás 8 e meia horas, o que é tardissimo para uma terra como esta.

Fechando ao servico publico á meia noite, conserva-se portanto encerrada oito e meia horas, durante as quais não podem ser recebidos nem expedidos telegramas. E' claro que durante tanto tempo podem dar-se acontecimentos de carater familiar que exijam a expedição de telegramas para providencias urgentes, que se não podem reclamar pelo telegrafo.

O horario da estação de Coimbra anteriormente ao actual era a abertura da estação ás 7 horas de verão e ás 8 de inverno, e assim estava muito bem. Mas aqui neste tempo ás 8 e meia, corresponde uma hora mais tarde de que pelo horario antigo.

Quando houver calor, essa pobre gente das povoações rurais, que precisa de ir ao correio, não pode regressar ás suas terras senão pelas 9 horas, quando o calor já é muito, obrigando-se por isso essa gente a um grande sacrificio.

Pedimos que o horario da abertura da estação neste tempo passe a ser ás 7 e meia, que corresponde ás 7 horas do antigo horario.

As excursões de Aveiro e do Porto

No domingo visitaram esta cidade duas grandes excursões, uma de Aveiro promovida pelo Recreio e outra dos empregados e suas familias dos Grandes Armazens Herminios do Porto.

A excursão de Aveiro

O povo desta cidade não esqueceu ainda o bom acolhimento que sempre teve na formosa cidade de Aveiro, cujas recordações conserva indeleveis. Por isso é sempre com justificada alegria para os habitantes desta cidade ter dentro dos seus muros o povo de Aveiro.

O comboio excursionista chegou a esta cidade cerca das 9 horas e conduzia mais de 700 pessoas.

Na gare do caminho de ferro encontravam-se representadas a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, Escola Livre das Artes do Desenho, Associação Commercial, Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, União Artistica Conimbricense, Sociedade de Protecção dos Animais, Associação dos Empregados no Comercio e Industria, Coimbra-Centro, Gremio Operario, associações de classe de Ceramica, Fabricantes de Calçado, Operarios do Municipio, Funileiros, Padeiros, Alfaiates, Construtores Civis, com os seus estandartes, corporação dos Bomboiros Voluntarios, filarmónica de Ançã e muito povo.

Quando o comboio entrou nas agulhas a enorme multidão que se encontrava dentro e fóra da estação saudou freneticamente a rainha do Vouga, representada por um tão grande numero de seus filhos. Os vivas e salvas de palmas irromperam durante muito tempo.

Trocados os primeiros cumprimentos organisou-se um longo cortejo que era constituído, além das colectividades referidas, pela banda de Bomboiros Voluntarios de Aveiro e pela filarmónica José Estevam.

Durante o percurso até á Camara Municipal, o entusiasmo foi grande, sendo em alguns pontos lançadas flores sobre os excursionistas.

Na Camara Municipal eram aguardados pela corporação dos Bomboiros Municipais que estava formada no atrio e pela comissão executiva.

O sr. dr. Sívio Pelico, presidente do Camara dirigiu uma bri-

Asilo de Celas

Fez ante-ontem 22 anos que foi fundado o Asilo dos cegos e aleijados de Celas, simpatica e benemerita instituição que alberga 60 invalidos.

Como o sr. dr. Bernardo d'Albuquerque teve uma parte importante na criação deste Asilo, o sr. dr. Sívio Pelico, em nome da Camara, dirigiu a s. ex.º o seguinte telegrama:

A Camara Municipal de Coimbra, hoje, aniversario da fundação do Asilo de Celas, com muito respeito e muita dedicacão cumprimenta v. ex.º — Sívio Pelico.

Igreja de S. Tiago

A direcção das obras publicas do distrito de Coimbra pediu autorização para proseguir nos trabalhos da restauração dos edificios da igreja de S. Tiago e claustro da Sé Velha, considerados monumentos nacionais.

Vai ser provido, em concurso, o lugar de amanuense do Governo Civil de Coimbra, com o ordenado de 200\$ anuais e emolumentos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A novena da Rainha Santa foi muito concorrida em todos os dias.

No sabado e domingo á noite esteve iluminada a fachada da igreja de Santa Clara, onde no domingo se celebrou a festa solemne á padroeira de Coimbra, pregando o distinto orador sr. dr. Gonçalves Cerejeira, que fez um brilhante sermão.

No sabado á noite foram lançados do patio de Santa Clara muitos foguetes de magnifico efeito.

O grande templo de Santa Clara esteve repleto de fieis na festa de domingo.

lhante saudação aos excursionistas, elogiando muito a cidade de Aveiro e os aveirenses, amigos de ha muito dos conimbricensens. Entre as duas cidades, existe a maior confraternização, ao mesmo tempo que elas têm os seus pontos de semelhança.

Agradeceu o sr. dr. Melo Freitas, secretario geral do governo civil de Aveiro, que começa por depositar sobre a mesa o officio do Sr. Presidente da Camara Municipal de Aveiro que o acreditava como seu representante na recepção e nos festejos que dela derivam.

Proseguindo, diz o illustre representante da Camara de Aveiro: Carlyle, que segundo John Marley é o homem de letras inglés mais notavel dos ultimos tempos ensina-nos que o silencio é d'ouro em trinta volumes.

Diz que deveria, obedecendo ao preceito apontado, conservar-se calado se a incumbencia do illustre presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Aveiro o não inhihibisse desse rasoabilissimo proposito.

Tem uma missão a cumprir e é obrigação immediata desempenhar-se dela, na medida das suas forças e implorando a imprescindivel indulgencia.

Hoxley afirmou que as possibilidades da natureza são infinitas. Um exemplo vivo dessa categorica afirmação é justamente Coimbra.

A paisagem é aqui exuberante. Em volta da cidade encantadora alcandorada nas suas colinas magostas, desdobra-se um panorama esplendido. Corã magostosamente o mais alto cerro o edificio aparatoso da Universidade, e nos outeiros e encostas fronteiriças desce em recortes e labores um manto verde esmeralda, ao passo que o rio — o poetico Mondego — desliza entre claras areias e nas margens se perfilam os renques de choupos e sericeiros, aonde por toda a epoca propria na primavera e estio os rouxinoes cantam perenemente a sua vida de amores, e o terno embalar dos seus ninhos, agitados pela morna brisa das hostes prateadas.

Ha aqui uma inluicão misteriosa de alguma fada protectora. Assim como as margens de Rheno estão povoadas de lendas, e Lorely se debruça nas aguas rumorosas daquele rio decantado, assim aqui de todos os lados brotam

crenças fatidicas, tradições cheias de enlevo, de saudade e de prazer, que passam de geração em geração, encadeando os espiritos, e a fantasia duma maneira subtilissima e inarcessivel.

Por este burgo passaram os maiores poetas nacionais. Camões, cujo tio D. Bento Camões foi geral do convento dos cruzados, Francisco de Sá Miranda, Antonio Ferreira Bocage e tantos outros todos se influenciaram desta magia que se exala deste abençoado recanto da patria, em ritmos e fragranças.

Expraiar-se-ia em longos detalhes se não atendessemos a que os excursionistas precisam de tempo para visitarem esta gloriosa e lindissima cidade.

A dois passos de nós está a igreja de Santa Cruz e a romagem impõe-nos o dever de nos quedarmos perante o graciosissimo tumulo em que se recolheram os despojos daquele que, medindo dez palmos de altura e dois palmos e meio de peito, criou com vigoroso ardor a nossa nacionalidade, a ponto que se não fóra ele, nem o nome sequer de Portugal existiria, como adverte sentenciosamente A. Herculanio.

Mais além na Sé Velha, cuja restauração se deve a Antonio Augusto Gonçalves, coimbrão de fina raça, artista de raça e um benemerito do país, poderão encontrar a uma quinta de adro — o tumulo de D. Sissando, que desportou o extra patrio de José de Serpa Pimentel e talvez nesse templo encontrarão o sarcophago de D. Bética, curiosidade arqueologica de valor. Para qualquer lado que vos vireis haveis de topar com preciosas reliquias, venerandas de epocas proximas ou longinquoas.

O ultimo esioço da cidade produziu o Museu Machado de Castro. Este nome recorda-lhe que Joaquim Machado de Castro, o autor de um dos monumentos primaciais da Europa teve aqui o seu berço.

Mal empregados bronze e marmore que se gastaram a perpetuar a memoria de D. José. Mas o medallão com a effigie do Marquez de Pombal não ha que discuti-lo, porque este foi na verdade um prodigioso estadista, embora fosse por vezes um despota, que se serviu de processos dignos de censura e talvez da execração.

Lembrou que Costa Mota, outro escultor de merito, é de Coimbra e o monumento a Afonso de Albuquerque na praia do Restelo, justifica o seu renome.

Não faltam glorias a atestarem o valimento desta formosa terra.

Por aqui passaram successivas gerações de escolares, que sempre devotadamente se collocaram á frente dos movimentos patrioticos da opinião. Em 1826 e 1828 José Estevão e Mendes Leite, dois patrioticos seus, foram dos que se alistaram logo no batalhão academico. E ao estorço conjugado das forças liberais se deve a vitoria, que fez baquer definitivamente a epoca de absolutismo em Portugal.

E' costume depreciar hoje esse esforço, mas a democracia precisa compreender á generosidade, a bizarría, o entusiasmo e a coragem que foi necessario dispendir para que aquela vitoria se alcançasse em 9 anos de combates e se firmasse no largo periodo de oitenta annos.

A cidade de Aveiro enlaça-se com a de Coimbra pelo seu evidente parentesco étnico, e ha a dentro das muralhas e couraças desta terra vestigios que ajudam a atar esses vinculos.

D. Jorge de Lencastre, filho de D. João II e de D. Ana de Mendonça, foi o segundo duque de Coimbra, mas foi tambem o tronco da casa illustre dos duques de Aveiro.

Afonso Domingues, não o architecto da abobada abatida da Batalha foi um aveirense avoengo de Pedro Alpoim, que foi chefe duma familia aristocratica. Aqui, na igreja de S. Tiago, em capela que fundou, teve o primeiro um tumulo de alguma notoriedade.

Fr. Manuel de Aveiro igualmente teve sepultura e campa na igreja de Santo Antonio dos Olivais.

Agora, diz, é urgente concluir; não o faz, porém, sem desejar que aqueles que os rodeiam de atenções possam retribuir a visita que nos fizeram. Por parte dos aveirenses diligenciarão responder modestamente na medida dos minguados recursos de que dispõem para nos significar quando presam a estima entre as duas cidades.

Que a patria prospere, que a liberdade conquiste todos os corações, que os povos se irmanem cheios de confiança e de entusiasmo são os seus mais ardentes votos e as suas ultimas palavras devem consistir numa calorosa saudação á illustrada vereação e ao municipio de Coimbra.

O discurso de s. ex.^a foi coroado com prolongadas salvas de palmas.

Os excursionistas espalharam-se pela cidade visitando todos os edificios publicos, museus, monumentos e suburbios da cidade que tanto maravilham os que nos visitam.

O dia passou-se alegre e os excursionistas eram acompanhados pelo povo desta cidade que carinhosamente lhes servia de guia.

Coimbra estava em festa e as ruas da cidade tinham um movimento desusado.

Pelas 23 horas organisou-se uma imponente marcha luminosa que partiu da Praça 8 de Maio em direcção á estação do caminho de ferro, que foi devêras surpreendente e nele tomaram parte as mesmas colectividades que esperaram de manhã os excursionistas, a filarmónica de Ançã, emfim, milhares de pessoas que entusiasticamente entoavam a marcha de Coimbra a Aveiro, que a banda dos Bombeiros Voluntarios daquela cidade muito bem executou.

Os academicos de Coimbra mostram-se indignadissimos e estão dispostos, sem tragencias, a jogarem a ultima cartada se não forem atendidos nas suas justissimas reclamações.

A Camara Municipal de Coimbra, enviou ao sr. presidente do ministerio, o seguinte telegrama:

Ex.^{mo} Presidente do Ministerio.—Lisboa.—A Commissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, reunida hoje em sessão extraordinaria pede a V. Ex.^{ta} se digne intervir no sentido de não ser prejudicada a Faculdade de Letras com a applicação da lei orçamental do Ministerio de Instrução Publica de 30 de Junho ultimo pelo que diz respeito á nomeação de professores agregados dos liceus.

O sr. dr. Carlos Dias, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra efectuou no domingo o anunciado passeio a Penacova, villa tão encantadora desta região, como o é todo o percurso até lá, sempre á beira do Mondego, passeio que ofereceu aos illustres jornalistas portuenses que vieram na excursão dos Herminios e no qual tomaram parte os gerentes daquela importante casa e muitas senhoras.

Já tomados das melhores impressões pelo que a dentro de Coimbra tinham visto — da Universidade e dependencias, jardins e parque de Santa Cruz, monumentos e museus, etc., os distintos representantes da imprensa sentiram-se e confessaram-se verdadeiramente maravilhados com as impressões novas e tão consoladoras que lhes deu aquele passeio — pela paisagem tão deliciosamente suggestiva e farta em emprevistos que se goza por toda a caminhada, e que lá de cima, do alto de Penacova, do seu belo mirante, oferece uma vista empolgante, inteiramente dominadora.

Teve ainda, aquella direcção da Sociedade, a delicada decisão de fazer servir ali, aos seus convidados, um belo copo d'agua, delicadessa que os illustres jornalistas tomaram na mais alta consideração, não calando que já mais poderiam esquecer, não só aquella, mas tantas outras demonstrações de estima e consideração que desde a chegada vinham recebendo quer da direcção da Sociedade, quer da população em geral.

Iniciou os brindes o sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da direcção, que enaltecendo a missão civilisadora da imprensa, disse entender dever naquêllec momento fazer aos illustres jornalistas portuenses um apelo, todo de justiça, todo de verdade.

Para afirmarem nos seus jornais que Coimbra é uma terra de trabalho, fanaticamente dedicada ao progresso e á ordem, ambição sempre continuar a afirmar-se um centro a todos os respectos dignos da consideração do país e da estima dos seus visitantes para os quais nunca deixou, nunca deixará de ter o mais captivante espirito de hospitalidade, inimigos de Coimbra e da sua

Magisterio secundario

Na sede da Associação Academica realiso-se ontem uma nova reunião dos estudantes das Faculdades de Letras e Sciencias, 4.º ano do curso de habilitação para o magisterio e professores provisorios diplomados.

Presidiu o sr. dr. Jaime de Andrade Vilares, secretariado pelos srs. dr. Cesar Fontes, professor provisorio diplomado do Liceu de Coimbra e pelo academico José Simões-Neves, estudante de Letras.

Depois do presidente dar conta á assembleia das conferencias realisadas em Lisboa pela comissão de estudantes de Lisboa, Porto e Coimbra e ter indicado o andamento da questão, usaram da palavra varios oradores verberando em termos energicos a emenda do sr. Tomás da Fonseca de funestissimas consequencias para o ensino e altamente nociva dos legitimos interesses de centenas de creaturas.

A certa altura suspendeu-se a sessão, indo todos os alunos falar com o sr. Ministro da Instrução que se encontra nesta cidade. Foram recebidos pelo sr. dr. João Cid, que lhes disse não estar em casa o sr. Ministro, mas que hoje ás 13 horas ali podiam voltar que S. Ex.^{ta} os receberia.

Foram aprovados por unanimidade votos de agradecimento e louvor á imprensa, em especial ao *Seculo*, pela maneira correfissima como tem tratado o assunto, pugmando pela justiça dos reclames.

Tambem foi proposto um voto de agradecimento ao sr. dr. Correia Mendes, professor efectivo do Liceu de Castelo Branco, pela maneira nobre como na sua entrevista com o *Seculo* tratou a questão que traz alvorçada uma classe inteira.

Os academicos de Coimbra mostram-se indignadissimos e estão dispostos, sem tragencias, a jogarem a ultima cartada se não forem atendidos nas suas justissimas reclamações.

A Camara Municipal de Coimbra, enviou ao sr. presidente do ministerio, o seguinte telegrama:

Ex.^{mo} Presidente do Ministerio.—Lisboa.—A Commissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, reunida hoje em sessão extraordinaria pede a V. Ex.^{ta} se digne intervir no sentido de não ser prejudicada a Faculdade de Letras com a applicação da lei orçamental do Ministerio de Instrução Publica de 30 de Junho ultimo pelo que diz respeito á nomeação de professores agregados dos liceus.

O Presidente, *Silvio Pelico*.

José Faredes
ADVOCADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Os jornalistas portuenses em Penacova

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra efectuou no domingo o anunciado passeio a Penacova, villa tão encantadora desta região, como o é todo o percurso até lá, sempre á beira do Mondego, passeio que ofereceu aos illustres jornalistas portuenses que vieram na excursão dos Herminios e no qual tomaram parte os gerentes daquela importante casa e muitas senhoras.

Já tomados das melhores impressões pelo que a dentro de Coimbra tinham visto — da Universidade e dependencias, jardins e parque de Santa Cruz, monumentos e museus, etc., os distintos representantes da imprensa sentiram-se e confessaram-se verdadeiramente maravilhados com as impressões novas e tão consoladoras que lhes deu aquele passeio — pela paisagem tão deliciosamente suggestiva e farta em emprevistos que se goza por toda a caminhada, e que lá de cima, do alto de Penacova, do seu belo mirante, oferece uma vista empolgante, inteiramente dominadora.

Teve ainda, aquella direcção da Sociedade, a delicada decisão de fazer servir ali, aos seus convidados, um belo copo d'agua, delicadessa que os illustres jornalistas tomaram na mais alta consideração, não calando que já mais poderiam esquecer, não só aquella, mas tantas outras demonstrações de estima e consideração que desde a chegada vinham recebendo quer da direcção da Sociedade, quer da população em geral.

Iniciou os brindes o sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da direcção, que enaltecendo a missão civilisadora da imprensa, disse entender dever naquêllec momento fazer aos illustres jornalistas portuenses um apelo, todo de justiça, todo de verdade.

Para afirmarem nos seus jornais que Coimbra é uma terra de trabalho, fanaticamente dedicada ao progresso e á ordem, ambição sempre continuar a afirmar-se um centro a todos os respectos dignos da consideração do país e da estima dos seus visitantes para os quais nunca deixou, nunca deixará de ter o mais captivante espirito de hospitalidade, inimigos de Coimbra e da sua

Universidade procuram, sempre que algum conflito ali ha, como o ultimo, de maio, espalhar, fazer crer que a cidade se encontra neles interessada e envolvida. Não é verdade e isso solicitava ainda que tornassem bem publico. A tais movimentos a cidade é estranha e indifferente, e os factos tem demonstrado que apenas alguns turbulentos e irrequietos se encontram envolvidos em tais movimentos, turbulentos e irrequietos, que se não destacam apenas da população coimbrã e que, de resto, se evidenciam em todas as localidades, quando ensino encontram.

E' por isso mesmo que á disposição da imprensa a Sociedade de Propaganda põe, em quaisquer incidentes que de futuro possam dar-se, informações seguras, acudindo assim a inexactões que de ordinario informadores facéis ou despreocupados e sem reparo pelo descredito, injustissimo, que lançem sobre Coimbra.

Outra afirmação igualmente de inteira justiça e verdade é a de que na nossa Universidade se faz ensino de espirito unica e simplesmente scientifico e de modo nenhum viciado por preocupações politicas, como inimigos apaixonados tem forcejado fazer entrar no convencimento nacional.

O presidente, sr. dr. Carlos Dias, foi tambem de referencias gratissimas para os jornalistas presentes e para a imprensa em geral, fazendo em seguida uma defesa calorosa de Coimbra e do distrito, pedindo aos jornalistas uma intensa propaganda das suas notaveis belesas e curiosidades, de que vinham admirando parte importante.

Responderam pela imprensa o representante do *Comercio do Porto*, sr. Antonio Cabreira, o do *Primeiro de Janeiro*, sr. Ernesto Meneses, que, em allocuções breves mas eloquentes exprimiram toda a admiração de que se sentiam possuídos pela variedade de belesas incomparaveis de que Coimbra póde orgulhar-se, dum grandiosidade tal que não haverá visitante que se não sinta maravilhado, preso da sublimidade de panoramas, do valor soberbo dos monumentos, das colleções distinctissimas dos museus, da organisação modelar dos gabinetes, laboratorios, aulas, tudo emfim, que constitue o exercicio scientifico desta Universidade.

Falou ainda o sr. dr. Sereno, representante em Penacova da Sociedade de Propaganda de Portugal, que depois de uma saudação calorosa aos representantes da imprensa, lhes considerou tambem que alto valioso serviço prestariam a esta região.

O regresso foi deveras interessante como a ida, não se cançando os distintos jornalistas de afirmar a sua admiração por quanto viram e a sua gratidão pelo acolhimento e deferencias verdadeiramente fidalgas que recebiam da Sociedade e da população em geral.

Os habitantes do já importante bairro de Montes Claros queixam-se, com justificado motivo, da falta de iluminação publica e abastecimento de aguas para o seu consumo, sendo esta a que maiores transtornos lhes causa na sua vida domestica.

Sendo certo que outras localidades mais afastadas de Coimbra, como Olivais e Calhabé, estão ha muito gozando desses beneficcios, Montes Claros, muito mais proximo da cidade, fazendo parte de duas freguesias, bastante povoado, com bons predios modernos e outros em construção, e tendencia a um grande desenvolvimento, está pior do que qualquer aldeia transmontana, privada de luz que os alumie nas trevas da noite e agua que os limpe e lhes mitigue a sede!

Sabemos que ha tempos uma grande comissão de proprietarios e moradores do sitio foi solicitar da digna Camara o estabelecimento de gaz e agua, e, como até hoje não vejam realisados os seus pedidos, voltam novamente a solicitar ás suas justas aspirações.

Torna-se penosa tal situação. Como contribuintes tem o direito de gosarem de iguais regalias dos outros cidadãos e por tanto em ser desde já atendidos; não só por um acto de justiça, como de sa humanidade.

Se por qualquer motivo imprevisito não se possa por emquanto proseguir na continuação das canalisações, faça-se ao menos, e desde já, ainda que provisoriamente, o abastecimento de aguas, cuja falta tantos prejuizos está causando aos habitantes do bairro oriental.

Segundo ouvimos a bombeiros, o que motivou o incendio lavrar com tanta intensidade foi a falta de agua, porque, se assim não fosse, ele não tomaria tal incremento.

Os bombeiros das duas corporações trabalharam com muita tenacidade.

Na ambulancia dos bombeiros municipais, a cargo do bombeiro-enfermeiro Alfredo Machado, receberam curativo os bombeiros: chefe, João Rocha, com uma queimadura no pescoço; Ouilherme Gomes, n.º 34, com graves queimaduras em ambas as mãos; Is-

mael Pais, clarim, com um ferimento no nariz; Domingos Pitarma, n.º 22, um ferimento num dedo da mão direita; Manuel da Graça, n.º 3, com um ferimento na mão direita; bombeiro-chefe, Cipriano, com um ferimento num dedo; Elisio Gomes, n.º 37, com uma queimadura na mão direita, e o popular Francisco José Rodrigues, com um ferimento em uma mão.

O predio, que pertence aos filhos do sr. Costa Rainha, que foi comerciante nesta cidade, estava seguro na companhia Tagus em 4 contos; ficou reduzido a um montão de ruínas.

Como dissemos, os moradores do predio incendiado ficaram reduzidos á mais extrema miseria, porque nada tinham no seguro.

E' desoladora a triste situação em que se encontram aqueles infelizes que num tão curto espaço de tempo viram reduzir a um monte de cinzas tudo o que lhes pertencia!

Alguem nos pede que, para atenuar as suas precarias circumstancias, se abra uma subscrição nas colunas da *Gazeta de Coimbra*.

Aplaudindo esta generosa ideia a subscrição ali fica aberta, certo que ela calará bem fundo no coração dos nossos bondosos leitores.

Gazeta de Coimbra, 1550

O sr. Joaquim Simões Crazina havia trespassado a sua casa de pasto á sr.^a Maria da Piedade Pessoa e, segundo se diz, ainda não tinha recebido dinheiro algum.

No local do incendio, mas quando este já estava quasi extinto, compareceu uma força de infantaria 35.

E' voz geral que houve falta de agua durante muito tempo para extinguir o incendio.

Pedimos á Camara se digne proceder a uma rigorosa investigação para saber a quem cabe a responsabilidade de semelhante falta, que não deverá repetir-se.

Destá vez o fogo não só atingiu proporções horrosoras, mas ia causando a morte de tres pessoas.

JULIO CID
Alguns amigos e condiscipulos do infeliz quintanista de Direito, sr. Julio Cid, irmão do sr. dr. José Cid, illustre ministro de instrução publica, vieram expressamente a Coimbra para prestarem homenagem á memoria desse desditoso camarada, que morreu o ano passado apenas com 22 anos de idade.

Tambem vieram expressamente de Lisboa os srs. drs. José Cid e João Cid.

Essa homenagem constou de uma missa celebrada na Sé Velha, á qual assistiram muitas pessoas, indo em seguida ao cemiterio da Conclhada depor flores sobre o ferebro de Julio Cid.

Noticias militares
Junta hospitalar de inspecção
Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saúde, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saúde e Baeta Neves, director do hospital militar, reuniu-se esta junta tomando as deliberações seguintes:

1.º Ao capitão de infantaria 24, sr. Manuel Carvalho, 50 dias de licença; ao capitão de infantaria 24, sr. Wencelau Guimarães, 50 dias de licença; ao tenente de infantaria 28, sr. Pinto Veloso; 40 dias de licença.

Inspeccionou tambem 24 praças de pré, sendo julgados incapazes de todo o serviço 7; incapaz do serviço activo 1; incapaz do serviço de reserva 1; arbitradas licenças a 11; e mandados baixar ao hospital para tratamento e observações 4.

Pela 5.ª divisão
Seguiu ontem para Mafra, onde vai frequentar o curso da escola

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saúde e dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

Grande incendio

Predio devorado pelo fogo. Três salvados. Actos de heroismo.

Na noite de segunda para terça feira, pelas 2 e meia horas, a população da cidade foi alarmada por um violento incendio que se manifestou num predio da rua da Gala.

O incendio rebentou com tanta violencia que, quando as torres deram sinal de alarme, já uma grande parte da cidade se encontrava iluminada com o clarão do incendio.

O fogo principiou num deposito de lenha na casa de pasto que pertenceu ao sr. Joaquim Simões Graziolina, o qual, com uma rapides extraordinaria, se comunicou á esquadra que em poucos minutos desapareceu, passando imediatamente ao primeiro andar, e dentro em pouco todo o predio, que se compunha de loja e dois andares, era pasto das chamas.

Momentos antes da chegada do material de incendios, já do 2.º andar partiam gritos de socorro, pois achavam-se em perigo de vida o sr. Antonio Caetano, comerciante, e os seus dois empregados, um de 28 anos e outro de 11, que desceram pela manga de salvação já cercados pelas chamas que rompiam das janelas com impetuosidade.

Nestes salvados portaram-se heroicamente os bombeiros municipais n.º 2, Alvaro Rodrigues; n.º 18, Manuel Rodrigues, e o seu comandante sr. Antonio Maria da Conceição; o bombeiro voluntario n.º 27, Joaquim Maria Pereira, e um popular cujo nome não conseguimos saber, que chegaram a ser tocados pelas chamas, assim como o sr. Caetano que, verdadeiramente alucinado, pretendia lançar-se á rua.

O bombeiro voluntario n.º 27 depois de se portar com denodo nos salvados, bem como os outros seus camaradas, ficou preso com a manga de salvação á varanda do predio, valendo-lhe o comandante dos bombeiros municipais que o livrou da morte. Recebeu ainda algumas queimaduras, dizendo-se que fica cego do olho esquerdo.

O serviço começou a ser montado com muita pericia pelas duas corporações, mas o fogo tomou tal incremento que os haveres dos srs. Antonio Caetano e Jesuina Rocha ficaram completamente queimados. Apenas salvaram o que podiam vestir!

Entretanto, os visinhos vendo o fogo tão impetuoso trataram de pôr a salvo os seus haveres, mas felizmente este não se comunicou aos outros predios.

Como dissemos, houve actos de heroismo, mas temos a registar ainda o arrojado do bombeiro municipal n.º 34, Guilherme Gomes, que, vendo os lamentos de um individuo, que nos dizem ser o empregado do sr. Caetano, porque no quarto lhe ficou uma mala com alguns valores, immediatamente subiu, entre os maiores perigos, conseguindo trazer, já em chamas, o objecto tão desejado.

Este arrojado feito, valeu-lhe ficar com as mãos horroremente queimadas que o inutilisará para o trabalho bastante tempo.

A confusão na rua era medonha entre os individuos que tratavam de pôr a salvo os seus moveis e os bombeiros que procediam ao trabalho da extinção do incendio, porque a rua é estreita.

Era horrosora a gritaria das mulheres que, como loucas, corriam em diferentes direcções, sobretudo quando se deu a derrocada.

Segundo ouvimos a bombeiros, o que motivou o incendio lavrar com tanta intensidade foi a falta de agua, porque, se assim não fosse, ele não tomaria tal incremento.

Os bombeiros das duas corporações trabalharam com muita tenacidade.

Na ambulancia dos bombeiros municipais, a cargo do bombeiro-enfermeiro Alfredo Machado, receberam curativo os bombeiros: chefe, João Rocha, com uma queimadura no pescoço; Ouilherme Gomes, n.º 34, com graves queimaduras em ambas as mãos; Is-

mael Pais, clarim, com um ferimento no nariz; Domingos Pitarma, n.º 22, um ferimento num dedo da mão direita; Manuel da Graça, n.º 3, com um ferimento na mão direita; bombeiro-chefe, Cipriano, com um ferimento num dedo; Elisio Gomes, n.º 37, com uma queimadura na mão direita, e o popular Francisco José Rodrigues, com um ferimento em uma mão.

O predio, que pertence aos filhos do sr. Costa Rainha, que foi comerciante nesta cidade, estava seguro na companhia Tagus em 4 contos; ficou reduzido a um montão de ruínas.

Como dissemos, os moradores do predio incendiado ficaram reduzidos á mais extrema miseria, porque nada tinham no seguro.

E' desoladora a triste situação em que se encontram aqueles infelizes que num tão curto espaço de tempo viram reduzir a um monte de cinzas tudo o que lhes pertencia!

Alguem nos pede que, para atenuar as suas precarias circumstancias, se abra uma subscrição nas colunas da *Gazeta de Coimbra*.

Aplaudindo esta generosa ideia a subscrição ali fica aberta, certo que ela calará bem fundo no coração dos nossos bondosos leitores.

Gazeta de Coimbra, 1550

O sr. Joaquim Simões Crazina havia trespassado a sua casa de pasto á sr.^a Maria da Piedade Pessoa e, segundo se diz, ainda não tinha recebido dinheiro algum.

No local do incendio, mas quando este já estava quasi extinto, compareceu uma força de infantaria 35.

E' voz geral que houve falta de agua durante muito tempo para extinguir o incendio.

Pedimos á Camara se digne proceder a uma rigorosa investigação para saber a quem cabe a responsabilidade de semelhante falta, que não deverá repetir-se.

Destá vez o fogo não só atingiu proporções horrosoras, mas ia causando a morte de tres pessoas.

JULIO CID
Alguns amigos e condiscipulos do infeliz quintanista de Direito, sr. Julio Cid, irmão do sr. dr. José Cid, illustre ministro de instrução publica, vieram expressamente a Coimbra para prestarem homenagem á memoria desse desditoso camarada, que morreu o ano passado apenas com 22 anos de idade.

Tambem vieram expressamente de Lisboa os srs. drs. José Cid e João Cid.

Essa homenagem constou de uma missa celebrada na Sé Velha, á qual assistiram muitas pessoas, indo em seguida ao cemiterio da Conclhada depor flores sobre o ferebro de Julio Cid.

Noticias militares
Junta hospitalar de inspecção
Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saúde, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saúde e Baeta Neves, director do hospital militar, reuniu-se esta junta tomando as deliberações seguintes:

1.º Ao capitão de infantaria 24, sr. Manuel Carvalho, 50 dias de licença; ao capitão de infantaria 24, sr. Wencelau Guimarães, 50 dias de licença; ao tenente de infantaria 28, sr. Pinto Veloso; 40 dias de licença.

Inspeccionou tambem 24 praças de pré, sendo julgados incapazes de todo o serviço 7; incapaz do serviço activo 1; incapaz do serviço de reserva 1; arbitradas licenças a 11; e mandados baixar ao hospital para tratamento e observações 4.

Pela 5.ª divisão
Seguiu ontem para Mafra, onde vai frequentar o curso da escola

central de officios, o major-medico, sr. dr. Lima Duque.

Foi mandado contratar um medico civil para fazer serviço na guarnição de Aveiro.

Foi determinado que os comandantes das unidades expõem, até 20 do corrente, quaisquer duvidas que tenham acerca do regulamento do serviço interno, ha dias publicado, a fim de serem devidamente esclarecidas antes no mesmo regulamento entrar em vigor (1 de Agosto).

Apresentou-se neste comando o coronel Julio Pedro Macedo Coelho, da Administração Militar, a fim de ministrar a instrução necessaria para uso do curso de padaria, distribuido ao 2.º grupo de companhias de Administração Militar.

Corporações administrativas

JUNTAS DE PAROQUIA

Sé Nova. O sr. presidente informou que tendo sido solucionado, com dignidade, para esta corporação administrativa, o conflito existente entre a Cantina Escolar e esta Junta, pelo sr. Governador Civil, entende que a Junta, deve continuar a cumprir o mandato que lhe foi conferido pelos seus parquianos.

Entende por tanto que a sessão de hoje se deve realizar, visto que a questão se solucionou honrosamente para esta Junta.

Entende tambem que na proxima quinta feira, 9 do corrente, se deve realizar uma sessão extraordinaria, na sala das sessões, a fim de comemorar a valiosa interfeerencia do sr. Governador Civil nesta questão.

Deliberou agradecer á Camara Municipal a cedencia da sala da escola do sexo feminino desta freguesia, onde esta Junta provisoriamente tem realisado as suas sessões, bem como á professora, sr.^a D. Ana Colação.

Foi presente uma participação do vogal Adriano do Nascimento, pedindo 60 dias de licença para tratar da sua saúde, o que lhe foi concedido, lamentando esta Junta ver-se privada da assistencia deste vogal pelo motivo da sua precaria saúde.

Resolveu officiar ao vogal substituto, pela minoria, Eliseu da Silva, a fim de comparecer já na sessão extraordinaria de quinta feira proxima, para tomar posse.

Jornal de Coimbra

Entrou no 4.º ano de publicação o nosso colega local *Jornal de Coimbra*. As nossas felicitações.

AGRESSÃO

Foi preso por um empregado dos impostos e entregue á policia, que o conduziu á esquadra, Antonio Leonardo, desta cidade, que, no Largo das Ameias, agrediu o sr. José Leonardo Ferreira, proprietario da Hospedaria Mondego.

Sociedade Protectora dos Animais

No proximo domingo, pelas 12 horas, em sessão solene, no Teatro Avenida, serão conferidos os premios e diplomas conferidos no ultimo concurso inter escolar, aos alunos e professores das escolas primarias deste concelho.

Trespasse de estabelecimento

Por escritura publica tomou de trespasse, ao sr. José Maria Mendes d'Abreu, o activo e passivo do seu estabelecimento de alfaiataria, cujo ramo de negocio continua a explorar, o sr. Angelo Dias da Costa Madeira, que usará a firma Mendes d'Abreu, Suc.^{ta}

Viagens circulatorias

As Companhias dos Caminhos de Ferro Portugueses, Nacional, da Beira Alta e do Vale do Vouga, estabelecem um serviço especial de bilhetes circulatorios a preços muito reduzidos para viagens de recreio nos seguintes percursos: Itinerario A: Coimbra — Alfaielos — Figueira da Foz — Pampilhosa (via Beira Alta) — Espinho — Sarnada — Vizeu — Santa Comba — Pampilhosa — Coimbra ou vice-versa; Itinerario B: Coimbra — Alfaielos — Figueira da Foz — Pampilhosa (via Beira Alta) — Aveiro — Sarnada — Vizeu — Santa Comba — Pampilhosa — Coimbra ou vice-versa, custando os bilhetes do itinerario A 5503, 3595 e 2532 e os do Itinerario B 4521, 3531, e 2536, respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º classe.

Estes bilhetes, que estarão á venda em todas as estações do percurso desde 15 deste mês até 31 de outubro, proporcionam uma viagem realmente muito interessante, pois que, sendo válidos por 10 dias que podem ser prorrogados por mais um ou dois periodos de 2 dias mediante a sobretaxa de 10,00 e facultando á paragem em todas as estações do trajecto, permitem aos seus portadores a visita a Vizeu, a Coimbra, ás praias de Figueira da Foz, Espinho, Torreira e Costa Nova, tão animadas nesta época do ano e ainda ao Luso e á famosa mata do Bussaco, alem do delicioso passeio pela pitoresca linha do Val do Vouga.

Os cartazes annunciando este serviço especial encontram-se já afixados nas estações.

ECOS DA SOCIEDADE

VIVENDO BEM

Fizeram anos: No sábado, as senhoras D. Filomena dos Santos Fonseca, D. Maria Carolina de Figueiredo Fonseca, Na segunda feira, o sr. Antonio Dias Vieira Machado, Amanhã, a senhora D. Maria da Conceição e Silva, Na sexta feira, o sr. Antonio da Silva Braga Junior.

PARTIDAS E CHEGADAS

Recebemos hoje a visita do nosso velho amigo sr. Firmino de Vilhena, illustre director do nosso presado colega *Campêlo das Provincias, de Aveiro*. Ao nosso querido amigo agradecemos a sua amabilidade que muito nos honhorou.

ESCOLA NORMAL

Resultado do apuramento final das notas de frequencia e aproveitamento dos alunos no presente ano lectivo:

1.ª classe — Transitaram para a 2.ª classe: Abilio Maria Correia Roseiro, Abilio Mendes de Amaral, Antonio Dias Roldão, Antonio Lopes da Costa, Aquino de Sousa e Cunha, Emidio Fonseca Santos, João das Neves, José da Costa, José Dias Camarada, José Vicente Lopes, Manuel Albuquerque, Porfirio Hipolito Azevedo da Fonseca e Samuel Francisco de Moraes.

Perderam o ano por deficiencia de media, 4; perderam o ano por faltas, 3.

2.ª classe — Transitaram para a 3.ª classe: Abilio Delgado Pita, Acacio Henriques Serra, Adelino Rodrigues Clarinha, Adelino dos Santos Apostolo, Antonio Emilio Miranda, Antonio Gomes Dias Coelho, Antonio Martins, Augusto Alves de Seabra, Etelevino de Matos Condeixa, João Marques dos Santos, Joaquim do Espírito Santo e Joaquim Julio.

Perderam o ano por deficiencia de media, 2; perderam o ano por faltas, 3.

Todos os alunos do 3.º ano foram admitidos a exame.

Fernando Lopes

ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Transferecia

A seu pedido, foi transferido para o liceu de Coimbra, o empregado menor de liceu de Passos Manuel, Marcelino Augusto Lopes Pires.

Reparação de calçadas

Pedem-nos de Celas para lembrarmos á Camara, visto que se andam agora a reparar as calçadas de algumas ruas do logar, que atenda ao pavimento da rua do Dr. Bernardo de Albuquerque, desde a cruz de Celas até proximo da fonte.

Achando-se em pessimo estado o pavimento e valetas, bom seria que, este fosse feito de calçada á antiga, visto ser de mais duração e hygiene.

Ai fica o pedido.

Irmandade dos Clerigos Pobres

Foi autorisada a Irmandade dos Clerigos Pobres, de Coimbra, a exercer o culto na igreja de S. Salvador, considerada monumento nacional.

CURSOS DE FERIAS

Repetições das disciplinas de instrução secundaria. Habilitação para as escolas normais e para exames em outubro. Curso comercial. Instrução primaria, classe infantil, dos dois sexos, 1.º e 2.º grau.

Alunos externos e internos até á idade de 13 anos

Education civica, musica e instrução militar

COLEGIO MONDEGO — P. da Inquisição, Coimbra :

Magisterio secundario

Reuniram-se as faculdades de Sciencias e Letras para protestar contra a emenda introduzida no orçamento do ministerio do interior e que constitue sérios prejuizos para os naturais interesses adquiridos por individuos habilitados com o curso especial para o magisterio secundario, a que noutro lugar nos referimos.

Aprovaram moções de protesto, resolvendo envia-las ao Senado Universitario para esse protesto acompanhar.

O Senado reúne-se hoje para tratar do assunto.

Missão de estudo

Em virtude da resolução da Faculdade de Sciencias, parte para a Crimeia, Russia, afim de observar o eclipse do sol, em 21 de Agosto, o ilustre professor de Astronomia da nossa Universidade, sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

Será acompanhado pelo 1.º assistente da mesma Faculdade, sr. dr. Custodio José de Moraes.

Em missão de estudo, parte para França o sr. dr. Bazilio da Costa Freire, lente de Medicina.

Escolas

Na última quinta feira a Junta de parochia de Santo Antonio dos Oliveiros distribuiu esmolas de 30 centavos a 80 pobres daquela freguezia.

O roubo no Tesouro da Sé

A hora a que o nosso jornal está a entrar na maquina somos informados de que o chefe da policia judiciaria do Porto foi entregar ao sr. Governador Civil parte do relatório de investigação acerca do celebre roubo do museu da Sé. Não sabemos as conclusões desse relatório mas quer-nos parecer que, apesar de boa vontade e trabalho dos agentes portuenses, o misterio ainda hoje não ficará completamente desvendado.

A judicaria do Porto ouviu sobre o caso varios membros do cabido e pessoas da intimidade do falecido bispo-conde, mas não sabemos nada do que elas disseram.

O sr. dr. Antonio Balbino, director do Instituto de Antropologia Criminal, acompanhado de um agente de policia scientifica, estiveram nesta cidade indo ao museu da Sé tomar as impressões digitais nas dedaças que se encontram nas almofadas que continham as joias que desapareceram.

As averiguações continuam e bom é que sejam terminadas com felicidade para satisfazer a ansiedade publica que cada vez está mais intrinca com tal misterio.

Reuniu-se o tribunal dos Arbitros Avindores, que julgou uma reclamação de Artur do Carmo, sendo julgada improcedente.

Agradecimento

Julia de Jesus Brandão, e seus filhos, Maria do Carmo Alves Brandão, João Maria de Melo Brandão, Antonio Maria de Melo Brandão, e Daniel Maria de Melo Brandão, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seu marido e pai, Servulo Maria de Melo Brandão, á sua última morada.

Egualmente agradecem ao sr. dr. Cipriano Diniz pela forma e carinho como o tratou na doença de que foi vitima.

A todos o seu eterno agradecimentos.

BANCO COMERCIAL DO PORTO

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 1.º semestre do corrente ano á razão de 2 1/2% ou 1\$00 por accção, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 10 1/2 horas da manhã ás 3 da tarde, no escritorio do seu representante, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

MOBILIA

VENDE-SE, pela retirada de uma familia, alguma mobilia e diferentes objectos.

Para tratar no Bairro de Sousa Pinto, n.º 21.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS Coimbra

+++ (Telefone n.º 000) +++

Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medalha de prata na exposição da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal 1\$00
 a meio sal 900
 de 1.º, com sal, a 800 e 900
 fina para cosinha, a 600 e 700

VENDE-SE PARA REVENDER

LOTERIA

Sexta feira, 3 de Julho

Premio maior 20:000\$

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRA
 FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80
 COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS
 (1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio Rocha Calisto correm editos de trinta dias que começam naquelle em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar o réu Antonio Joaquim da Silva Melo, proprietario, actualmente ausente em parte incerta do Brasil, mas cujo ultimo domicilio foi em S. João do Campo, para a segunda audiencia ordinaria do Juizo de Direito desta comarca de Coimbra, posterior áquele praso dos editos, ver acusar a citação e afi marcare-se-lhe a terceira audiencia para contestar a acção civil, com processo especial, que sua mulher D. Maria de Campos, separada judicialmente dele, proprietaria, residente em Coimbra, lhe move para ser supellido o seu consentimento e autorizada a proceder á venda, que diz ser mais conveniente, dos predios seguintes:

a) Uma casa velha e seu logradouro, sita em S. João do Campo, que confronta do nascente e sul com estrada, do norte com serventia e José Tejo; e do poente com Manuel Tejo;

b) Um pequeno quintal, murado, sito em S. João do Campo; confronta do nascente com Manuel Pereira de Oliveira, do poente com Cristina Cortesão, do norte com Emilia de Carvalho Cortesão e do sul com a rua publica;

c) Um pinhal no sitio do Vale da Abelha, freguesia de Ançã; confronta do norte com Cristina Cortesão, do sul com as Parreiras, de Ançã, do nascente e poente com varios;

d) Um pinhal, no sitio da Carapineira, freguesia de S. João do Campo; confronta do nascente e norte com herdeiros de D. Maria Vitoria, do poente com Maria Branca, do sul com herdeiros de Antonio Neves;

e) Uma terra de sementeira, chamada o Chão de Alfereis, freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do nascente com Manuel de Vasconcellos, do poente com José de Moura, do norte com estrada e do sul com terras dos herdeiros de Francisco Mauricio de Carvalho;

f) Uma terra de sementeira, no sitio do Barro, freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do norte com Manuel Daminho, do sul com José Custodio da Silva, do nascente e poente com varios inquilinos;

g) 2 agulhadas de terra de sementeira, no sitio dos Pinpos, campo de S. Martinho de Arvore; confina do nascente com José Valente, do poente com D. Bibiana Manique, do norte e sul com varios inquilinos;

Silvestre; confronta do nascente com o Visconde de Maiorca, do poente com Antonio Roxanes, do norte com estrada publica e do sul com herdeiros de José Moraes.

k) 1 agulhada de terra de sementeira no sitio das Travessas, campo, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com herdeiros de José Leite, do poente com Serafim Gomes Ferreira, do norte com herdeiros de Antonio Pina e do sul com José Gaspar.

l) 2 agulhadas de terra de sementeira no sitio das Varelhas, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com Antonio Pires Geraldo, do poente com herdeiros de Diogo Barata, do norte com Ana Cortesão, viuva, e do sul com o dr. Francisco Henriques Secco.

m) 14 1/2 de terra de sementeira e areia no sitio das Eiras, limite da Cioga, freguesia de S. João do Campo; confronta do nascente com a Viscondessa da Baía, do poente com Manuel Pereira Cortesão, do norte com Manuel Cabral de Moura Coutinho e do sul com Serafim Gomes Ferreira e outros;

n) 30 agulhadas de terra de sementeira, no sitio dos Padrões, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do nascente com herdeiros de Teotónio José Salangua, do poente e sul com José Maria de Seça Ferrão e do norte com a Viscondessa de Maiorca.

o) Uma propriedade no monte, freguesia de S. Martinho de Arvore, confina do norte e nascente com Antonio Custodio; do sul com José de Moura Gusmão e do poente com a estrada publica. Este predio constitue um praso.

p) 1620 metros quadrados de terra de sementeira no sitio da Junqueira, campo, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do norte com a vala do sul e com a D. Bebiania Augusta de Manique, do nascente com Manuel Peixoto e do poente com José Gonçalves Grilo.

q) Uma terra com oliveiras no sitio dos Quimbres, freguesia de S. Silvestre; confina do norte com a estrada publica, do sul e nascente com herdeiros de Vitorino da Silva e do poente com Antonio Luro.

Se soffreis de anemia

Se vos sentis fatigado, se estais corcovado, se soffreis de debilidade geral, tomai pela manhã e á tarde o delicioso

PHOSCAO

(Antigamente Phospho-Cacao)

O mais requintado dos alimentos.
 O mais poderoso dos reconstituintes.

O alimento ideal aconselhado por todos os medicos aos debéis, aos convalescentes, aos exaustos e aos que soffrem do estomago.

Remessa gratuita de uma caixa para experiencia

Deposito: FORTUNA Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Espanha)
 MERCEARIAS, FARMACIAS E DROGARIAS

Sempre novidades em casimiras para fatos

Seccão especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Corte primoroso
 Acabamento esmerado

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 - LISBOA

Indenisações pagas, 1.281.679\$174
 Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
 14 - Praça do Comercio - 14

Sede em Lisboa - Praça do Comercio, 56

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobílias em todos os estilos

Avenida Sá da Bandeira, 75

TELEFONE 482

EDITAL

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, bacharel formado em Direito e Presidente da Comissão Executiva do Municipio de Coimbra.

Faço saber que no dia 23 do corrente mês, a Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, vende em praça publica, nos Paços do Concelho, pelas 13 horas, 40 oliveiras existentes em terreno municipal, entre o caminho da Cumeada e o Colegio Moderna.

A base de licitação é de 20\$90 e o deposito provisorio de 5\$00.

O preço da arrematação será pago na tesouraria do municipio dentro de 8 dias contados da adjudicação.

O adjudicatario fica obrigado a retirar as oliveiras no praso de 30 dias.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de Julho de 1914.

O presidente,

Silvio Pelico

Forno de cal parda

Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á análise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua cal parda, cuja análise deu o seguinte resultado:

Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidratante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica.

Esta cal que como se vê é de excelente qualidade encontra-se á venda ao Ingote - Areo. Pintado.

DINHEIRO

DA-SE a juros no Escritorio de Advocacia e Procuradoria, rua Visconde da Luz, 7-1.º - Coimbra, telefone 449.

LOJAS

ARRENDAM-SE as lojas á entrada do logar de Celas, com os numeros 9, 11 e 13. Tem três compartimentos.

Podem servir para qualquer industria.

Trata-se com seu o donno, mesmo local n.º 1.

A' Roda de Portugal

POR JOSÉ AGOSTINHO
 (2.º VOLUME)

A' venda na livraria
 FRANÇA & ARMENIO
 COIMBRA

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º-E.
 COIMBRA

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvoredos de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 e 19.

Venda de casas

VENDE-SE o predio de casas com os n.ºs 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade.

Para informações no escritorio do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.

ATENÇÃO

TOMA-SE de renda de casa ou andar para casal só desde o mês de Outubro proximo.

Trata-se com J. R. de Moura Marques.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Cixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita dum forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Felicidade do lar
Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito.—Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas 910 reis
5 caixas 4\$050

DESCONTOS AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:
Farmacia Rodrigues
Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA
Em Aveiro — Farmacia Reis

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS
Doenças dos ouvidos, fossas nasales e garganta

MANUEL DIAS
Doenças do estomago, intestinos e geraes. Análises: suco-gastrico, feses e urinas.

MÉDICOS ESPECIALISTAS, COM PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTRADA

VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Oleo puro de fígado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

SENHORA

Uma senhora honesta deseja colocação em casa de familia de respeitabilidade, para dirigir o serviço domestico.

Não se importa de ordenado, o que deseja é levar na sua companhia uma creança sua filha.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
RUA DO CORVO

Casa J. da Fonseca
JOSÉ FERREIRA & C.ª

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA

Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios. Pianos e artigos de sport. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mesa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., Derby, Sirius, Marco, Vindec, Nero e outras marcas. Pianos Gaveau Krause e Kolski; maquinas de coser Nauman, Oceana.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de accessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.



Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Rua Ferreira Borges, 119 a 123 †† COIMBRA

Casimiras e fazendas brancas
Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confeccão rapida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusã, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de sêda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de sêda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de sêda e imitação. Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atalhados, merinos brancos, familia e enfiados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA, 33 a 55

Canalizações para agua e gaz. ††† Montagens electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

CENTRO VELOCIPEDICO MEALHADENSE

Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletes garantidos e por preços excepcionais. Ha grande sortido tanto em borracha como em accessorios.

Oleos, gasolina e massa consistente. Bicicletes e motocicletes.



A unica fabrica de carimbos com fe-
la que existe na Europa. Grande fabrica
de letras e chapas esmaladas. Lipo-
gramas, aneis, brachões, etc. FRIEIRE-
GRAVADOR tem estudado em Paris,
Berlim e Vienna, com officinas em gal-
cias proprias, em propriedade sua. Tu-
do de primeira qualidade. Premiado com 3
medalhas de ouro. Tem 3 telefones —
Lisboa. Deposito em Coimbra em casa
do sr. NERY LADEIRA, Rua do Vis-
conde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Mobiliars em genero inglês. Confortaveis e estofos
á inglesa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amos-
tras de alguns artigos, tais co-
mo: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados,
fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grés, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, coifras á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA
Numero telefonico: 514

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casa de habitação, currais para gado, adegas, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Dero, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10.000 litros por hora.

Da parte do monte é toda morada tendo tres serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Casa de Educação e Ensino PARA MENINAS

Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, ingles, musica, pintura, lavores, pinguevin, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º
COIMBRA

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Igreja, com comunicação interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

ARMAZENS

ARRENDAM-SE dois: um para azeite e outro para cereais. Pátio Pequeno da Inquisição, — Coimbra.

CLIVAL

VENDE-SE um olival na Bemcanta, com 150 oliveiras, e casa de habitação, currais, galinheiro, etc.

Nesta redacção se diz.

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços muito moderados.

Bazar de Pariz
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cãuis, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maqui-††† nas para barbear, etc., etc. ††††

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e cor, a **TRICANA DE COIMBRA**

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$750
Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico

Perto da Praia e junto dos casinos. — Está aberto todo o ano. — Esmerado acoio.

BAIRRO NOVO
(Rua Bernardo Lopes)

Olinda Martins Baptista e Carlos Baptista

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.
Rua da Manutenção Militar, 9 e 11, — Coimbra.

MERCEARIA

Artur Pereira Delgado
10, Rua da Sofia, 12
COIMBRA

Nesta mercearia, encontra-se um variado sortido de generos alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.º 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adegas e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

Bairro de Santa Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalizações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas.

Nesta redacção se diz.

Mercearia e cervejaria

DE
José Pereira Delgado
Rua da Sofia, 68
COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, Champagne.

Cerveja ao copo

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

PIANO NOVO

VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano.

Rua da Manutenção, 9-11 — COIMBRA.

CAIXEIRO

VENDE-SE um na mercearia

Moções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica

POR
JORGE CAPINHA

Preço, 350 réis

•• Livraria Editora de Moura ••
•• Marques — Coimbra ••

Na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

rela-se o mais belo panorama que pode imaginar-se. Seguindo sempre por entre maciços de verdura, vê-se de quando em vez a casaria branca de alguma pequena aldeia, que o sol fazia espelhar. A estrada zig-zagueando, mostrava a cada momento um panorama novo, cheio de contrastes, incomparável!

Ao cabo de vinte minutos decorridos começa de avistar-se, lá no cimo da montanha, a vila de Penacova, dominando um vasto horizonte.

Torneando sempre a grande encosta, vamos deixando o Mondego. E, já distantes, vemos-lo quasi encoberto pelo verde claro da ramaria que borda as suas margens, dum pitoresco encantador.

Chegados a Penacova esperava-nos um espectáculo extraordinário de grandesa. Do alto da vila, num mirante que o sr. Manuel Emídio da Silva, da Sociedade Propaganda de Portugal, ali mandara construir, pudemos gosar o mais grandioso panorama que nossos olhos tem visto. Do lindo mirante descobria-se para o norte o frondoso arvoredo do Bussaco, que se nos apresentava como um sombreado no céu azul.

Do outro lado apparece-nos toda a Coimbra, o Mondego, descobrindo-se lá ao longe a estrada da Beira, circundando grandes montes.

Admirável, extraordinariamente belo.

Os nossos illustres amigos srs. dr. Carlos Dias, dr. Manuel Braga e Pedro Bandeira, da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que, repetimos, tiveram para com os representantes da imprensa requintes de gentileza, offereceram naquele pavilhão um finissimo lunch aos seus companheiros de viagem.

Aberto o champagne brindou em primeiro logar o sr. dr. Manuel Braga á imprensa, agradecendo o nosso distinto colega sr. Antonio Caldeira. Brindaram ainda os srs. dr. Fortes Junior, dr. Carlos Braga, dr. Luis Sereno, dr. Mario Esteves e João Xavier, saudando a imprensa e direcção dos Herminios.

Era já ao entardecer quando retiramos de Penacova, com recordações saudosas dos deliciosos e inolvidáveis momentos que ali passamos.

Não podemos fechar esta ligeira noticia sem aqui deixarmos consignado o nosso profundo reconhecimento aos illustres directores da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, pela maneira gentilissima como trataram o representante do Jornal de Noticias.

Continuaremos a fazer outras transcrições.

GRANDE INCENDIO

Na madrugada de terça-feira houve na rua da Gala um pavoroso incendio, reduzindo a cinzas o predio em que habitavam as familias do sr. Antonio Caetano e Justina Rocha, que ficaram numa triste situação, por o fogo lhes roubar tudo quanto possuíam, sendo por isso dignas da protecção das almas caritativas.

Para a subscrição em favor dessas familias temos recebido, graças á filantropia dos nossos leitores, os seguintes donativos:

Transporte	1500
D. Cristina Rita Pereira de Sena	2500
Pedro da Costa	500
José dos Santos - Rua Adelino	1000
Velga	1000
Antonio Moreira da Costa	500
Abilio Rodrigues	300
José Pinho de Carvalho	200
Aureliano J. dos Santos Viegas	2500
Soma	7570

(CONTINUA)

ELEIÇÃO

Terminou ontem a eleição da Comissão Districtal Politica do Partido Republicano Português, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Efectivos — Dr. Antonio Pires de Carvalho, Fernando Kemp Serão, Octavio Marques Cardoso, dr. Julio Figueiredo da Fonseca, Estevam d'Oliveira, dr. José Ferreira de Figueiredo e dr. Manuel Marques Ferrer.

Substitutos — Dr. Francisco Beirão, Antonio Francisco Paes, Joaquim Pereira Machado, dr. João Batista Loureiro, dr. Raul Antero Correia, João Augusto Simões Favas e José Gomes Duarte d'Oliveira.

Carreira de automoveis

Na proxima quarta-feira deve começar a vigorar uma nova carreira diaria de automoveis entre Coimbra, Portelinha de S. Martinho da Cortiça e Penacova, que veio preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir.

A iniciativa destas carreiras, que são de uma grande utilidade para o povo desta região, deve-se ao sr. Antonio H. Castanheira, de Paradelá, que acaba de adquirir um magnifico automovel Berlet, com 24 logares.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que...

EXCURSÃO DE AVEIRO

IMPRESSIONES DE COIMBRA

Aos nossos ouvidos ainda chegam, como murmuro longinquo de queda d'agua em acidentado riacho, as ultimas vibrações entusiasticas do bom e generoso povo coimbricense, em despedida aos seus queridos irmãos de Aveiro, de abalada na estação nova da cidade.

Não é, entretanto, a primeira vez que tal succede. Vae para uns bons sete ou oito anos que na mesma estação e debaixo do mesmo céu, os habitantes da cidade de Aveiro foram da mesma forma carinhosamente recebidos e abraçados pelo mesmo povo.

Coimbra mostrou então, como agora, quanto ama a nossa querida terra de Aveiro e a quanto obriga o requinte da sua amabilidade e gentileza para commoço.

Merecemos-lho? Creemos que sim. Aveiro tambem tem pela cidade de Coimbra e pelos seus amáveis habitantes um afecto multissimo particular, traduzido nas constantes visitas que ai faz, nas suas amistosas e sinceras referencias, e ainda nas excursões que a essa cidade tem promovido e que tão somente miram a estreitar relações e a admirar o que de magnifico contém a dentro de seus muros.

E a concorrência e entusiasmo que as revestem confirmam em absoluto o que avançamos.

Coimbra é alegre, garrida e muito presenteira. Eleva-se numa colina toda branca de neve, mirando cá para baixo o rio Mondego que mansamente lhe corre aos pés. Vis a vis a Santa Clara, que risonhamente se ergue do outro lado do rio, namora-a e envia-lhe beijos de mãe carinhosa, desde o desponstar do sol aurifulgente até ao seu ocaso.

E, quando deseja estreitar relações ou tocar a impressão pura do seu belo ar, não tem duvida em descer a sua magestosa escadaria e vir cá abaixo, rente ao rio, e sob o copado e frondoso arvoredo que orla a estrada, gosar a fresca brisa e segredar-lhe amores bem innocentes.

E' por isso Coimbra muito feliz. Extremamente feliz.

E pela parte que nos diz respeito temos pena de não compartilhar ainda dessa grande felicidade.

Mas o tempo e as circunstancias determinarão a resolução do problema.

Entretanto Coimbra não é só feliz pelas incoimbrables belezas que a Natureza lhe concedeu. E' o tambem porque possui monumentos de incontestavel valor, dignos da apreciação e admiração de nacionais e estrangeiros.

O templo de Santa Cruz, por exemplo, a Sé Velha, os Museus Machado de Castro e Anatomico, a Universidade e tantos outros edificios, onde a arte tem o seu culto e a tradição a sua gloria, atestam bem a sua magnificencia e grandesa. A Quinta de Santa Cruz, das Lagrimas, Jardim Botânico, Escola Brotero e outros mais são tambem por igual preciosidades historicas que se destacam, encantando e tornando agradável o tempo que ali se passa.

Tem por ultimo locais muito aprazíveis e recomendáveis, como sejam o Penedo da Saudade, da Meditação, Santo Antonio dos Olivais, Estrada da Beira, Choupal, etc., etc., que se tornam notaveis, uns pelas suas belezas panoramicas, outros pelo que representam de agradável e encantador.

Tem tambem, como de resto em todo o país, vetustos e magnificos conventos, sobresaindo de entre eles o importante edificio de Santa Clara, onde se acham embalsamados e a reatado os restos venerandos da Rainha Santa.

Visitamos o convento. E' magnifico pela solidéz de construção e aperfeiçoamento de mão d'obra. E' tambem notavel pela sua amplitude, poisque, sem alterar a verdade, quase que pode comportar uma boa parte da população coimbricense.

Tem um amplo e bem delimitado claustro, com bastante pé direito e consideravelmente batido pelo sol, mas lamentavelmente desprezado e votado ao mais absoluto e condenavel ostracismo. E as mais dependencias são tambem importantissimas, sendo algumas até maravilhosas.

Mas tudo na mesma, tudo desprezado e a desafiar impiedosamente a acção demolidora do tempo.

Pois é pena, porque o convento de Santa Clara é ainda para todos os effeitos uma preciosidade historica multissimo digna de conservação.

Vai, entretanto, bastante adiantada esta impressão sincera e sentida da nossa alma, tão encantada como saudosa da bela rainha do Mondego, dos seus habitantes, dos seus monumentos, das suas paisagens, da sua tradição e muito especialmente da afabilidade e trato que foi dispensado a todos nós, filhos obscuros da sua irmã Aveiro, tambem rainha, como ela, do seu Vouga soluçante, mas mais despida de galas e de fragrancias do que a velha e sempre generosa...

E é a saudade de tudo quanto apontamos que neste momento nos assoberba o coração.

Lá nos ficou ele mais uma vez ligado ao ergastulo das suas belezas naturais e artisticas, á remansosa paz do templo da Rainha Santa Izabel, ao insenso e rosmarinho puro da sua festa e ainda á bela camaradagem desse dia, sobreaindo a do director e proprietaria da Gazeta de Coimbra, nosso inolvidavel e prestante amigo João Arrobas, alma de eleição e coração de pura agua, a quem muito brevemente esperamos enlaçar em um amplo sincero de amizade inquebrantavel.

Aveiro, 6-7-914.

J. FELIX

ESCOLA NORMAL

O resultado do apuramento final da frequência na Escola Normal do sexo feminino, foi o seguinte:

Transitaram para a 2.ª classe — Albertina Faria Geação, Albertina Martins de Almeida, Alice Ferrão Castelo Branco, Adriana do Rosario Lobato Adegas, Aurora Rita Lobato Adegas, Beatriz Maria Amaral, Carmina Augusta da Rocha Calisto, Elisa Augusta Cotrim, Elvira Augusta Veiga, Estifania Simões Faria, Etelvina Camproso Costa, Eugenia Ramos, Ilda de Faria Teixeira Lopes, Josefa Queiroz de Mesquita, Laura da Fonseca e Silva, Maria Alfredo dos Santos Loureiro, Maria do Carmo Simões, Maria Correia Monteiro, Maria José Correia Marcelino, Maria Julia Peixoto Fonseca, Maria Luiza de Moura, Maria da Luz Roxo, Maria Margarida de Lima Pires, Natalia Ribeiro do Couto, Ricardina Ribeiro Ramos, Maria Henriqueta Guerra Pinheiro, Palmira dos Santos Guerra Pinheiro, Teresa de Jesus Moreno e Virginia Pinheiro.

Reprovadas, 7; perderam o ano por faltas, 4.

Transitaram para a 3.ª classe — Aida de Aguiar Ferraz, Alice Aurora de Sá e Melo, Alice da Ressurreição Rodrigues, Alina Marques de Campos, Alzira de Figueiredo Gomes, Ana Maria Fernandes Lopes, Anrora Monteiro, Barbara Felicidade de Araujo, Candida Helena Paulo Vital, Clementina da Conceição Carvalho, Estrela da Piedade Saraiva, Eugenia Arcaño Marreiros, Humbertina Gonçalves Cruz, Idalina Preciosa de Almeida, Julia Coelho de Lemos, Laura Maria Henriques Curado, Maria Adelaide Ferreira do Amaral, Maria da Ascensão Azevedo Antunes, Maria da Conceição de Freitas Morna, Maria da Encarnação Ferreira, Maria da Gloria Dias Malaguerra, Maria José da Conceição Domingues, Maria da Luz Galvão Taborda, Maria da Piedade da Costa Viegas, Natalia de Jesus Viegas e Costa, Hedevides Clara, Genez Belo.

Reprovadas, 12; perderam o ano por faltas, 1.

Todas as alunas da 3.ª classe foram admitidas a exame.

Começaram ante-ontem os exames finais do curso, tendo os alunos da escola do sexo masculino prestado já as provas escritas e especiais.

Na segunda e terça feira tem logar as provas escritas das alunas.

Consta que os exames de admissão ainda são realizados no presente ano escolar.

Fernando Lopes
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

Vida social e operaria
Tribunal dos accidentes do trabalho
Ainda sobre a constituição do tribunal de arbitros avindores para os accidentes de trabalho, continuamos hoje com as considerações que nos sugere a referida lei.

Era de toda a conveniencia que se promovesse uma reunião dos delegados das associações operarias, que constituem este tribunal, e se lhe fizessem palestras sobre a lei, que muitos deles ignoram.

Em face da mesma lei, os empreiteiros, mestres de obras e tafeiros e ainda os individuos responsaveis por diversos trabalhos a executar, são obrigados a ter nas officinas e nas obras, e em sitio bem visivel, a lei ou regulamento dos accidentes do trabalho, para que os operarios a não ignorem.

Em cada obra deve tambem haver um operario competente que se encarregará de revistar a segurança das ferramentas, de inspecionar os andaimes e mais sitios perigosos em que os operarios trabalham, de forma que, em caso de desastre, se saiba a quem compete a responsabilidade.

Esse inspector, que será um assalariado da respectiva obra, tem direito a uma gratificação do seu patrão, e compartilha com este, em caso de desastre, da responsabilidade, se se provar que examinou os andaimes e as ferramentas, o que deve ser feito todos os dias.

Pois esta clausula ainda não foi satisfeita.

Ha mais casos a frisar, o que faremos nos numeros seguintes.

Reunioão anarquista

Realisou-se no passado domingo a conferencia dos anarquistas de Coimbra, sendo largamente debatidos os assuntos sobre organização anarquista, congresso internacional e a missão dos anarquistas nos sindicatos.

Ocupado-se do jornal *A Revolta* resolveram iniciar a sua publicação no...

Nomeou delegados ao Congresso internacional anarquista de Londres os srs. dr. Sobral de Campos, advogado, Sebastião Eugenio, corticeiro, e Emilio Costa, jornalista, contribuindo a Aliança Anarquista de Coimbra com a quota de 6 escudos para as despesas do citado congresso e abrir uma quete para o mesmo fim.

Foi lido o relatório do movimento anarquista de Coimbra.

Aderiram a esta reunião anarquistas de Luso, Mortagua, Leiria e Figueira da Foz.

Amanhã, nova reunião, para continuação dos trabalhos da sessão anterior.

Reunem-se amanhã:

Federação Operaria — Ao meio dia, posse da comissão administrativa.

Dr. Antonio dos Santos Viegas

Com 77 anos de idade, feitos em 7 de Abril ultimo, faleceu ontem, pelas 17 horas, vitimado por uma congestão cerebral, o professor de Física da Universidade, sr. Dr. Antonio dos Santos Viegas.

Exercia o magisterio ha 54 anos, pois o primeiro despacho da sua nomeação de professor universitario tem a data de 22 de Fevereiro de 1860.

Era natural da Covilhã e director da Faculdade de Sciencias (2.ª secção), director do Observatorio Meteorologico e Magnetico e do Gabinete e laboratorio de Física.

Era um professor distintissimo e justamente considerado tanto no país como no estrangeiro, onde foi algumas vezes no desempenho de importantes commissões de serviço publico.

Em 17 de Março de 1910 completou o sr. Dr. Antonio dos Santos Viegas 50 anos de professor universitario.

Nesse dia foi prestada ao illustre professor uma homenagem honrosissima por parte do reitor, professores da Faculdade de Filosofia, alunos e Instituto de Coimbra.

O sr. Dr. Julio Henriques leu na aula de Física, onde o sr. dr. Viegas estava regendo a sua cadeira, uma mensagem da mesma Faculdade, e o reitor sr. Dr. Alexandre Cabral leu a carta regia em que El-Rei felicitava o sr. Dr. Viegas pelo 50.º anniversario do seu acesso ao magisterio da Universidade.

Em seguida entraram na mesma aula os srs. Conde de Felgueiras e Dr. José Tavares, presidente e secretario do Instituto de Coimbra, que, em nome desta sociedade literaria e scientifica, foram tambem entregar ao sr. Dr. Viegas uma muito honrosa mensagem de felicitação.

O extinto tinha a carta de conselho, gran-cruz da ordem de S. Tiago e era socio da antiga Academia Rial de Sciencias e do Instituto de Coimbra.

O sr. Dr. Santos Viegas deu provas tão distintas do seu talento e saber no curso de sciencias filosoficas, quando foi estudante, que o Conselho da Faculdade de Filosofia solicitou do rei a graça do doutoramento gratuito desse academico afim de poder ser chamado ao magisterio.

Duas vezes exerceu o cargo de reitor da Universidade.

O funeral realisa-se hoje, ás 17 horas, vindo assistir a ele os srs. Drs. Bernardino Machado, presidente do ministerio, e Sobral Cid, ministro da instrução.

Aos filhos do illustre extinto, os srs. Drs. Luis Viegas, o engenheiro Antonio dos Santos Viegas e sua irmã, apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

Uma coincidência notavel: á hora em que faleceu o sr. Dr. Santos Viegas, deixou de funcionar o relógio da Universidade, que ele tinha comprado no estrangeiro.

Magisterio secundario

A Universidade, representada pelo sr. reitor, dr. Vasconcelos, representando a Faculdade de Letras; dr. Costa e Almeida, representando a Faculdade de Sciencias, entregaram na quinta-feira, em sua casa, ao sr. Ministro da Instrução, dr. Sobral Cid, uma representação protestando contra o decreto de 30 de Junho, que tão gravemente fere os interesses daquellas Faculdades e dos alunos que as frequentam.

Apoiando a representação da Universidade, compareceram o sr. dr. Sylvio Pelico, presidente da Camara, presidente e vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, presidente e alguns membros da Associação Commercial.

Sua Ex.ª retirou para Lisboa no rapido da tarde, aparecendo na gare á sua despedida os representantes das entidades mencionadas e varias outras pessoas.

A Camara, Sociedade de Defesa e Associação Commercial tinham resolvido ir a Lisboa entregar a referida representação, mas como o sr. Ministro veio a Coimbra aproveitaram esta occasião para com ele conferenciarem.

Recomendando todo o cuidado e a maxima preparação na instrução a ministrár aos sargentos e apontadores de artilharia,

giu aos srs. presidente do ministerio e ministro da instrução o telegrama seguinte:

A Associação Commercial de Coimbra protesta respeitosamente contra a lei de 30 de Junho, na parte respeitante aos professores provisorios dos liceus, cuja execução, lesando legitimos direitos adquiridos, prejudicará centenas de alunos das Faculdades de Letras e Sciencias das Universidades do país; e por isso pede a V. Ex.ª que no caso do parlamento reunir extraordinariamente inclua no aviso convocatorio a revisão daquela lei, na parte referida.

Esperando que V. Ex.ª se dignará prestar o seu alto patrocínio a esta justa causa, esta Associação significa-lhe desde já o seu maior reconhecimento.

O Presidente da Direcção, Moura Marques.

Uma comissão de alunos das Faculdades de Sciencias e Letras, do 4.º ano do curso do magisterio secundario e de professores diplomados, entrevistou aqui o sr. ministro da instrução sobre a emenda Tomaz da Fonseca, respondendo o sr. dr. Sobral Cid o seguinte:

1.º Que não dava execução na lei de 30 de Junho, senão ás alíneas a) e b);

2.º Que abriu concurso por provas publicas para os restantes logares agregados, visio que os individuos nas condições das citadas alíneas não os preenchem por completo, sendo somente admitidos ao concurso os diplomados com o curso do magisterio secundario, sem classificação para effectivos.

3.º Que estes concursos se realisarem com juris mixtos de professores nas universidades de Lisboa e Coimbra.

4.º Que os programas destes concursos seriam modificados por atender-se mais ás condições pedagogicas dos candidatos.

5.º Que, na hipótese de não haver numero suficiente de individuos recrutados por este modo, subsistirão os logares de professores provisorios, tendo, entretanto, preferencia os diplomados com o curso do magisterio sem classificação para serem nomeados, agregados ou effectivos.

6.º Que ao ex.º ministro merecem consideração se poder ser os provisorios, que ha muitos anos (11, 12, etc.) tenham exercido o magisterio secundario com reconhecida competencia, havendo-se dedicado exclusivamente ao ensino e que não tenham absolutamente outra occupação.

Os estudantes das faculdades interessadas e os professores diplomados de Lisboa acceitam todos estes propositos do sr. ministro de instrução, menos o ultimo, porque, dizem eles, além de offender os seus direitos, não tem vantagem alguma pedagogica nem conveniencia de urgencia de momento, porquanto os actuaes diplomados e os estudantes que estão tirando o curso do magisterio, são em numero sufficiente, excedendo-o até, para as necessidades do ensino.

Feira de S. Bartolomeu

Na sessão de ante-ontem da Camara Municipal foi entregue uma representação assinada pelos moradores, comerciantes e industriais do bairro de Santa Clara em que se pedia que a feira de S. Bartolomeu se realisase este ano naquelle bairro.

A Camara atendeu o pedido.

Noticias militares

Pela 5.ª divisao

Foi promovido á maior e collocado no regimento de infantaria 28, o sr. capitão do 5.º grupo de metralhadoras, Viana Pedreira.

Foi mandado fazer serviço clinico na guarnição de Aveiro o sr. capitão medico Monterroso.

Vai ser mandada recolher ao seu regimento a diligencia de cavalaria 8, que se encontra nesta cidade.

Foi feito convite ás praças de cavalaria para irem servir na Guarda Nacional Republicana.

Foi promovido a 1.º sargento para infantaria 19, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. Antonio Monteiro Lourenço.

Foi pedida pela secretaria da Guerra uma relação referida aos ultimos 5 anos da mortalidade de todos os sargentos e equiparados, que foram ou não hospitalizados.

Foi determinado que a cavalaria 8, a partir de 1 de Outubro proximo a rendição do destacamento aqui estacionado seja invariavelmente feita no fim de cada trimestre civil.

Requereram: 30 dias de licença disciplinar o capitão do 2.º grupo de administração militar, sr. Valerio dos Santos Moutinho; o passageiro á guarnição de Lisboa, o 2.º sargento de infantaria 35, sr. João Pedro Diegues; dispensa da escola de repetição, o alferes miliciano, sr. Orlando de Melo do Régio, de cavalaria 8; para ser collocado em Coimbra, o major de infantaria 24, sr. Strecht de Vasconcelos.

Recomendando todo o cuidado e a maxima preparação na instrução a ministrár aos sargentos e apontadores de artilharia,

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

ECOS DA SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã — a menina *Idalina Raposo*.

Na terça-feira — a sr.ª *D. Isabel da Conceição Pinto e o menino Pedro Olaiá*.

Pretensão

Informa-nos o sr. Duarte Mendes da Costa, professor regente, em commissão, da Escola Central da freguezia de S. Bartolomeu, não ter sido atendido pela Camara numa pretensão que ele tem ha muito.

Sendo director e professor da Escola Normal d'Aveiro, foi mandado para Coimbra, como director e professor daquela escola central, onde tem muito mais trabalho e responsabilidade, pois que em Aveiro apenas dava 3 horas de trabalho diario, havendo ali quem se encarregasse de toda a escrituração.

Solicitou á Camara uma gratificação especial por excesso de serviço, que lhe não foi concedida por indicações superiores — diz o officio da Camara — afirmando-se que só podia receber o que lhe competia como professor e director da Escola Normal de Aveiro, onde elle recebia 460\$00 de ordenado e gratificações. Assim recebeu durante alguns meses até janeiro ultimo,

mas de fevereiro até maio, deixou de receber o que recebia, e nem sequer a gratificação de 60\$00 que completava aquella importância, recebeu ultimamente.

Igualmente não foi atendido no pedido que fez para lhe serem suspensos os direitos de encarte até janeiro.

O sr. Duarte Mendes da Costa officiou á Camara perguntando se esse desconto é autorisado por alguma disposição legal posterior a dezembro findo, porque, não o sendo, se ordene que em uma folha suplementar lhe sejam abonadas todas as gratificações que deixou de receber, desde janeiro ultimo.

A pretensão do sr. Mendes da Costa julgamo-la digna de ser atendida.

CONSULTORIO DENTARIO

O sr. Armando de Sousa mudou para a rua, Ferreira Borges, n.º 174, o seu consultorio dentario, introduzindo-lhe ao mesmo tempo importantes melhoramentos materiais.

Federico G. Nunes de Carvalho
ADVOCADO
Rua do Pato da Inquisição, n.º 1

CRONICA DA SEMANA

Tem provocado um justificado movimento de protesto por parte de professores e alunos a emenda que, na madrugada de 30 de Junho, foi aprovada pelo parlamento, alterando completamente o que estava em vigor quanto ao provimento dos logares de professores effectivos liceaes.

E certo que semelhante emenda constitue uma grande injustiça, porque irá preferir candidatos diplomados por outros sem curso nem concurso.

Ha favores que não prejudicam, mas este de abrir a porta do magisterio a individuos que podem ser incompetentes para o exercicio desse cargo, é o que ha de mais perigoso para o ensino e para a sciencia. Sendo anti-pedagogico é tambem anti-moral.

A nova lei concede a admissão em quarto logar dos professores provisorios que tenham 3 anos de serviço e que pelas suas publicações literarias, scientificas ou pedagogicas tenham revelado competencia especial para o magisterio liceal.

Evidentemente esta disposição é tão lata que pode abranger quem se apresente como autor de qualquer livrinho de versos ou de contos, que até pode ter sido feito por outro.

Essa emenda, sob todos os pontos de vista, é iniqua, porque vai cortar o futuro a muitas dezenas de individuos, uns já diplomados e outros a caminho de o ser.

A sua revogação constituirá um acto de moralidade, que se impõe.

Entretanto o sr. Ministro da Instrução affirmou já que só dará execução ás alíneas a) e b) dessa emenda; isto é, fará a nomeação dos diplomados com o curso de habilitação com a classificação que lhes dá direito a serem dispensados de concurso, e dos habilitados com o curso e ainda não nomeados professores effectivos.

Este é o caminho que o bom criterio aconselha, sem que os interessados devam desistir da revogação da tão celebre emenda á lei aprovada pela alta madrugada de 30 de Junho, quando o Morfeu andava voando pelo parlamento.

Estiveram em Coimbra no domingo duas excursões, uma do Porto e outra de Aveiro, compostas por mais de 1.000 pessoas.

A Natureza não quis associar-se ás festas com que a cidade recebeu os nossos visitantes, e foi pena porque as impressões que elles colheriam da nossa terra seriam certamente mais agradáveis. Os famosos campos que cercam Coimbra, a magnifica mata do Choupal e o decantado parque de Santa Cruz não tem rivais por

o sol os alumie e aqueça para formar mais apreciáveis as sombras da pujante vegetação que se vê por esses sitios.

Uma vez mais se afirmaram as reciprocas provas de amizade e simpatia que ha oito anos existem entre os habitantes de Coimbra e Aveiro. E um facto digno de ser registado por ser raro e talvez unico.

Terras que se hostilizam e que vivem como maus vizinhos não faltam, mas com tão amistosas relações, como as que existem entre as duas referidas cidades, é que se não apontam muitas.

Já se acha resolvida para o proximo mês uma excursão de Coimbra a Aveiro, e já se nota por ali um grande entusiasmo. Provavelmente ficará assente realizar anualmente uma mutua visita ás duas cidades.

Assim fazem os bons amigos.

Ainda se acha envolvido em misterio o roubo feito no tesouro da Sé.

Quem foi o ousado gatuno que ali se apossou dos objectos que faltam e como é que ele conseguiu ter ali entrada?

Eis o grande problema que a policia não tem podido resolver.

Porque seria que o ladrão foi tão bom que levou a sua generosidade ao ponto de poupar tanta e tanta coisa de muito maior valor, do que levou?

Que generosidade!

Realisou-se o concurso hippico, que foi bem mais concorrido do que os anteriores que tem havido em Coimbra.

São avultad

Concurso hipico

Conforme informamos no numero anterior, o concurso hipico, realizado nos dias 5, 6 e 7 do corrente, nesta cidade, foi muito concorrido, sendo o melhor dos que aqui se tem levado a efeito.

As tribunas ofereceram magnifico efeito pelo grande numero de senhoras com suas vistosas toilettes que ali se encontravam.

Na prova Nacional obtiveram premios:

1.º, Pessoa d'Amorim, que montava o cavallo «Miquete»; 2.º, Azinhais Mendes, que montava o cavallo «Cisne»; 3.º, Jorge Ribeiro, que montava o cavallo «Fantasma»; 4.º, Prostes da Fonseca, que montava o cavallo «Miúdo»; 5.º, D. Rui de Meneses, que montava o cavallo «Gafanhoto»; 6.º, Afonso dos Santos, que montava o cavallo «Tango».

Na prova Omnium foram vencedores:

1.º, João Maia, na egua «Carmen»; 2.º, Azinhais Mendes, no cavallo «Cisne»; 3.º, Delfim Maia, no cavallo «Houwari»; 4.º, A. Maia, no cavallo «Juanito»; 5.º, M. Borges, no cavallo «Fiat»; 6.º, José Alverca, no cavallo «Suzete»; 8.º, Jara de Carvalho, no cavallo «Jau»; 9.º, A. Granger, no cavallo «Mariana»; 10.º, Luiz Faro, no cavallo «Grilo».

Na prova Nacional, do 2.º dia foram premiados:

1.º, o cavallo «Morgado», montado por Pessoa de Amorim; 2.º, o cavallo «Cisne», montado por A. Mendes; 3.º, o «Fackir», montado por A. Granger; 4.º, o «Kaiser», montado por A. Maia; 5.º, o «Campino 1.º», montado por A. Mendes; 6.º, o «D'Artagnan», montado por Campos Soares; 7.º, o «Armanar», montado por J. Freire; 8.º, o «Elmo», montado por Jara de Carvalho.

Na prova de Caça ganharam premios:

1.º, cavallo «Eclair», montado por Julio de Oliveira; 2.º, cavallo «Morgado», montado por Pessoa de Amorim; 3.º, cavallo «Vatua», montado por Amavel Granger; 4.º, egua «Extra Dry», montada por Barroso da Camara; 5.º, cavallo «Grilo», montado por Sousa Faro; 6.º, cavallo «Campino 1.º», montado por Duarte Silva; 7.º, cavallo «Duetto», montado por Barroso da Camara; 8.º, cavallo «Elmo», montado por Prostes da Fonseca; 9.º, cavallo «Engeitado», montado pelo mesmo.

No 3.º dia a prova Grande Premio de Coimbra teve o seguinte resultado:

1.º premio, cavallo «Morgado», montado por Pessoa de Amorim; 2.º, cavallo «Gire», montado pelo capitão Margarido; 3.º, cavallo «Lanceiro», montado por A. Maia; 4.º, cavallo «Duetto», montado por Barroso da Camara; 5.º, cavallo «David», montado por Sá Guimarães; 6.º, cavallo «Cisne», montado por A. Mendes; 7.º, egua «Extra-Dry», montada por Barroso da Camara; 8.º, cavallo «Cisne», montado por J. L. Moura; 9.º, cavallo «Ariosa», montado por J. de Oliveira; 10.º, cavallo «Ouvári», montado por Delfim Maia.

Ganhou portanto 4 premios, incluindo o Grande Premio de Coimbra, o sr. Pessoa d'Amorim, todos eles na importancia de 200 escudos; o sr. Azinhais Mendes ganhou 5 premios na importancia de 100 escudos. O sr. Barroso da Camara ganhou 4 premios.

Foram estes os cavaleiros que alcançaram mais premios.

Na segunda feira realisou-se na sede do Tiro e Sport um baile, a que concorreram mais de 100 senhoras e que decorreu bastante animado, terminando ás 3 horas em virtude do alarme pelas ruas por causa do incendio no prédio da rua da Gala.

José Faredes ABOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Queixa á policia

Á policia queixou-se Rosa de Jesus, residente ao Arieiro, de que Leonardo Ferreira, tambem residente no mesmo logar, a espancára barbaramente, fazendo-lhe um ferimento.

Tambem se queixou de que José Augusto, do Calhabé, e Manuel Marques, do Arieiro, a teem insultado por diversas vezes.

Queixam-se-nos que de uma casa existente na rua do Cego, propriedade da camara municipal, sai um cheiro nauseabundo, o que é muito improprio do local.

Passeio ao Bussaco

Promovido pelo Sport Club Conimbricense realisa-se brevemente um passeio em carros á pittoresca mata do Bussaco para o qual contam já com um elevado numero de senhoras e cavalheiros.

MERCADOS

Table with market prices for Coimbra (medida de 13,16). Items include Feijão vermelho, branco, amarelo, rajado, frade, Trigo branco, tremês, Milho branco, amarelo, Centeio, Azeite (decastro), Grão de bico graúdo, Batatas, Libras, and Ouro.

De MONTENOR (medida de 14,63)

Table with market prices for Montemor (medida de 14,63). Items include Trigo, Milho branco, amarelo, Cevada, Aveia, Favas, Feijão mocho, Feijão branco, pateta, de mistura, frade, Batatas, Tremoços, Galinhas, Frangos, Patos, and Ovos.

GEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste Cemiterio, durante a ultima semana:

Maria do Carmo Gabriel e Melo, filha de Joaquim Albino Gabriel e Melo e Ana Mariana de Almeida Melo, natural de Coimbra, de 19 anos, falecida no dia 29. Ana da Encarnação Liberia Azevedo, filha de José Maria Liberio e Miquelina Ferreira Liberia, natural de Coimbra, de 63 anos, falecida no dia 30. Servulo Maria de Melo Brandão, filho de Abel Maria de Melo Brandão e Maria da Conceição Soares, natural de Montemor-o-Velho, de 57 anos, falecido no dia 2.

Bo Publico

Carreira diaria de automovel entre a Portella de S. Martinho da Cortiça e Coimbra e vice-versa:

Saída da Portella em todos os dias uteis ás 5 horas da manhã, passando pela Venda Nova, Risca Silva e Poiães, ás 6 horas, devendo chegar a Coimbra ás 8 horas.

A saída de Coimbra será ás 4 e meia da tarde do mesmo dia, com excepção dos sábados em que a saída será ás 2 horas, fazendo sempre o mesmo itinerario.

2.ª carreira entre Coimbra e Penacova e vice-versa:

Saída de Coimbra ás 8 e meia da manhã, devendo chegar a Penacova ás 10 e meia para estar em Coimbra ás 12 horas.

Os srs. passageiros que tiverem de tomar o carro em Coimbra para qualquer das carreiras, devem munir-se antecipadamente de seus bilhetes na mercearia do Sr. Julio da Cunha Pinto, Largo das Ameias e Avenida Navarro. Os passageiros que desejem marcar logares com antecedencia, podem fazê-lo nas casas dos Srs.:

Em Penacova, Daniel Guedes, Largo Alberto Leitão; em Poiães, Antonio de Carvalho Lima, Loja do Povo; na Portellinha, Antonio Rosa.

O nosso carro levará até á estação do caminho de ferro as bagagens dos srs. passageiros que desejem embarcar.

Oferece o nosso carro comodidades muito apreciaveis, por não ter o grande inconveniente do frio, chuva e poeira, por ser fechado até á altura dos assentos, com portas, e daí para cima lona.

Os srs. passageiros da carreira de Poiães, que saiam do Porto nos comboios das 8,37, 10,16 e 13,27, e de Lisboa nos das 8,30, 9,10 e 13, ainda podem ir pernolar em suas casas, o que é d'alta conveniencia.

Estas carreiras devem começar na Quarta-feira, 15 do corrente, com um esplendido Berliet, do ultimo modelo, com 24 logares.

Preços de passagem em qualquer das carreiras, 2 centavos (20 réis) por kilometro, e mais 20 réis de selo. Bagagens, 100 réis por cada 15 quilos para Penacova e Poiães; e mais 50 réis até ao terminus da carreira.

Os logares da frente custam mais 100 réis.

Este horario e itinerario pode ser alterado, por qualquer circunstancia, e sempre que possamos conciliar os nossos interesses e comodidades com as dos srs. passageiros, avisando com a devida antecedencia.

Paradela, 2 de Julho de 1914.

O proprietario, Antonio H. Castanheira.

Armando de Sousa CONSULTORIO DENTARIO

Cirurgia e protese dentaria

R. Ferreira Borges, 174 - COIMBRA

Na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Executam-se todos os trabalhos de impressão

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio Rocha Calisto correm editos de trinta dias que começam naquele em que se publicam o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar o réu Antonio Joaquim da Silva Melo, proprietario, actualmente ausente em parte incerta do Brasil, mas cujo ultimo domicilio foi em S. João do Campo, para na segunda audiencia ordinaria do Juízo de Direito desta comarca de Coimbra, posterior áquele praso dos editos, ver acurar a citação e ai marcar-se-lhe a terceira audiencia para contestar a acção civil, com processo especial, que sua mulher D. Maria de Campos, separada judicialmente dele, proprietaria, residente em Coimbra, lhe move para ser superido o seu consentimento e autorizada a proceder á venda, que diz ser mais conveniente, dos predios seguintes:

a) Uma casa velha e seu logradouro, sita em S. João do Campo, que confronta do nascente e sul com estrada, do norte com serventia e José Tejo;

b) Um pequeno quintal, murado, sito em S. João do Campo; confronta do nascente com Manuel Pereira de Oliveira, do poente com Cristina Cortesão, do norte com Emilia de Carvalho Cortesão e do sul com a rua publica;

c) Um pinhal no sitio do Vale da Abelha, freguesia de Ançã; confronta do norte com Cristina Cortesão, do sul com as Parreiras, de Ançã, do nascente e poente com varios;

d) Um pinhal, no sitio da Carapineira, freguesia de S. João do Campo; confronta do nascente e norte com herdeiros de D. Maria Vitoria, do poente com Maria Branca, do sul com herdeiros de Antonio Neves;

e) Uma terra de sementeira, chamada o Chão de Alfereis, freguesia de S. Martinho de Arvore; confronta do nascente com Manuel de Vasconcelos, do poente com José de Moura, do norte com estrada e do sul com terras dos herdeiros de Francisco Maurício de Carvalho;

f) Uma terra de sementeira, no sitio do Barro, freguesia de S. Martinho de Arvore; confronta do norte com Manuel Daminho, do sul com José Custodio da Silva, do nascente e poente com varios inquilinos;

g) 2 agulhadas de terra de sementeira, no sitio dos Pi-pos, campo de S. Martinho de Arvore; confronta do nascente com José Valente, do poente com D. Bibiana Manique, do norte e sul com varios inquilinos;

h) 1/2 agulhada de terra de sementeira, no sitio da Camiceira, campo e freguesia de S. Martinho de Arvore; confronta do sul com José Francisco de S. Martinho, do norte, nascente e poente com varios inquilinos;

i) 2 agulhadas de terra de sementeira, no sitio dos Padres, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confronta do nascente com Manuel Gaspar Salgado, do poente com o dr. Paredes, do norte com José Gonçalves Grilo e do sul com a estrada dos Pi-pos;

j) 3 agulhadas de terra de sementeira, no sitio da Leão, campo, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com o Visconde de Maiorca, do poente com Antonio Roxanes, do norte com estrada publica e do sul com herdeiros de José Morais.

k) 1 agulhada de terra de sementeira no sitio das Travesas, campo, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com herdeiros de José Leite, do poente com Serafim Gomes Ferreira, do norte com herdeiros de Antonio Pina e do sul com José Gaspar.

l) 2 agulhadas de terra de sementeira no sitio das Vareas, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente

com Antonio Pires Geraldo, do poente com herdeiros de Diogo Barata, do norte com Ana Cortesão, viuva, e do sul com o dr. Francisco Henriques Secco.

m) 14 1/2 de terra de sementeira e areia no sitio das Eiras, limite da Cioga, freguesia de S. João do Campo; confronta do nascente com a Viscondessa da Baía, do poente com Manuel Pereira Cortesão, do norte com Manuel Cabral de Moura Coutinho e do sul com Serafim Gomes Ferreira e outros;

n) 30 agulhadas de terra de sementeira, no sitio dos Padres, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confronta do nascente com herdeiros de Teotónio José Salangua, do poente e sul com José Maria de Seica Ferrão e do norte com a Viscondessa de Maiorca.

o) Uma propriedade no monte, freguesia de S. Martinho de Arvore, confronta do norte e nascente com Antonio Custodio; do sul com José de Moura Gusmão e do poente com a estrada publica. Este predio constitue um praso.

p) 1620 metros quadrados de terra de sementeira no sitio da Junqueira, campo, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confronta do norte com a vala do sul e com a D. Beibiana Augusta de Manique, do nascente com Manuel Peixoto e do poente com José Gonçalves Grilo.

q) Uma terra com oliveiras no sitio dos Quimbres, freguesia de S. Silvestre; confronta do norte com a estrada publica, do sul e nascente com herdeiros de Vitorino da Silva e do poente com Antonio Luro.

r) Uma terra de sementeira e areia no sitio da Remolha, campo, limite e freguesia de S. João do Campo; confronta do nascente, poente e norte com Serafim Gomes Ferreira e do sul com José Dinis Pistola.

s) Uma terra de sementeira alta e baixa com olival e pinhal no sitio do Vale e Caparoto, limite e freguesia de S. João do Campo; confronta do norte com Serafim Gomes Ferreira, Antonio Dias e outros; do sul com a estrada nacional da Figueira; do nascente com a estrada publica e Manuel da Cunha e do poente com Serafim Gomes Ferreira.

dominio directo de 16 alqueires de milho, medida de Ançã, (14 litros — 360 — cada alqueire) imposto dum terra com oliveiras, ao sitio do Cercos, freguesia de S. João do Campo, de que é enfiteuto Teresa de Jesus Ferreira, viuva de João Neves, de S. João do Campo.

dominio directo de dois alqueires e uma quarta de milho, medida de Ançã, imposto dum terra, sitio do Chão do Curto, freguesia de S. João do Campo, enfiteuto João Coutinho, de S. João do Campo, — para com o produto de tal venda pagar as dividas a que o seu casal está obrigado como são:

a) de 456\$00, por escritura, ao Instituto de Nossa Senhora da Graça, de S. João do Campo, a juro de 6%;

b) de 5.000\$00, por escritura, ao dr. Manuel Cabral Moura Coutinho de Vilhena, a juro de 7 1/2 e a 10% se houver atraso no pagamento, tendo a autora de contrair, depois de efectuada a separação, as seguintes dividas:

Uma de 1.000\$00, por letra, a Manuel da Cunha Rosa, de Ançã, a juro de 7%, para pagar os dois anos de juros vencidos, a 10% áquele dr. Manuel Cabral; outra de 300\$, por letra, a Antonio Ferreira Simões, de S. João do Campo, a juro de 8%, e outra de 270\$00, por letra, a Joaquim Castanheiro, das Torres, a juro de 8%.

Aquellas audiencias ordinarias do Juízo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços de Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Advertisement for Alfaiataria DAVIAO, featuring a coat of arms and text: 'Corte primoroso Acabamento esmerado'. Includes contact information for Coimbra, 30 de Junho de 1914.

Coimbra, 30 de Junho de 1914. O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto. Verifique a exactidão, O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

EDITAL

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, Bacharel formado em Direito e Presidente da Comissão Executiva do Municipio de Coimbra.

Faz publico, nos termos do Artigo 50 do Codigo Eleitoral, que no dia 19 do corrente mês de Julho, pelas 9 horas, ha-de reunir no edificio da Escola Republicana, no logar de Santo Antonio dos Olivais, a assembeia parouquia da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, afim de na conformidade do Decreto n.º 599, de 25 de Junho, ultimo proceder á eleição da respectiva Junta de Parouquia, visto ter sido anulada a realisada em 14 de Dezembro proximo passado.

Coimbra e Paços do Concelho 9 de Julho de 1914. O presidente, Silvio Pelico

ANUNCIO

Danton de Carvalho, casado, secretario do Liceu de Coimbra, morador nesta cidade, requereu nos termos do art.º 175 do Codigo do Registo Civil, autorisação para usar o nome de «Danton Roxanes de Carvalho», com o fundamento de haver nesta cidade outro individuo com aquele nome, e agora tendo sido autorisado a fazer os respectivos anuncios, nos termos do n.º 3 do citado artigo, convida quaisquer interessados, no praso de 30 dias, deduzirem perante o Ministerio da Justiça a opposição que tiverem, sob pena de lhe ser deferida a sua pretensão.

Coimbra, 10 de Julho de 1914. Danton de Carvalho.

Prevenção

Os herdeiros de Manuel José da Costa Soares, supondo liquidadas todas as contas do seu falecido pai veem por este meio prevenir qualquer credor que ainda não tenha apresentado as suas contas, a fazel-o até ao dia 30 do corrente mês, para assim satisfazer o seu debito.

EDITAL

A Junta de Parouquia civil ds freguesia de S. Bartolomeu, faz publico que no dia 19 do corrente mês, pelas 12 horas, á porta da sala das sessões da Junta, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, da loja situada no Adro de Baixo, n.º 14 e 15, com uma porta para a rua dos Esteireiros, n.º 5, devendo observarse as condições exaradas no respectivo edital afixado na porta da sala das sessões. Coimbra, 6 de Julho de 1914. O Presidente da Junta, Antonio Marques Garolino.

LOJAS

ARENDA-SE as lojas á entrada do logar de Celas, com os numeros 9, 11 e 13. Tem três compartimentos. Podem servir para qualquer industria. Trata-se com o seu dono no mesmo local n.º 1.

Advertisement for Hotel Vilhena, Caldias de Moledo. Text: 'O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica. O mais distintamente frequentado. Sala de jantar com mesas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta. VINHOS ESCOLHIDOS. Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão. É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario. JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA'

Advertisement for A. AMADO & C.ª, Manufactura de mobílias em todos os estilos. Avenida Sá da Bandeira, 75. TELEFONE 482.

Advertisement for 'Quereis deixar de fumar?' featuring SOLUTO HIGIENICO. Text: 'Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 réis; pelo correio, 550 réis. Depósito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37. Depósito em COIMBRA: Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.'

Advertisement for Freire-Gravador. Text: 'Fabricadas para esta casa em Vieda d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pecam a casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.'

Advertisement for Francisco Mendes Pimentel, Solicitador encartado. Rua da Sofia, 71, 1.º-E. COIMBRA. RAPAZ OFERCE-SE com alguma pratica de balcão. Para informações: Joaquim Rama, rua Eduardo Coelho, 50.

Advertisement for Casa com Quintal. VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arreedações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17. Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 e 19.

Advertisement for Dinheiro. DA-SE a juros no Escritorio de Advocacia e Procuradoria, rua Visconde da Luz, 7-1.º - Coimbra, telefone 449.

Advertisement for Mobilia. VENDE-SE, pela retirada de uma familia, alguma mobilia e diferentes objectos. Para tratar no Bairro de Sousa Pinto, n.º 21. PIANO PARA ESTUDO. VENDE-SE um barato. D. Fernandes Borges, 28.

Advertisement for Fabrica de manteiga. na QUINTA DOS LOIOS - Coimbra. (Telefone n.º 000). Proprietario: JOSÉ A. F. MADALAS, premiado com medalha de prata na exposição de Tápada da Ajuda, em 1905. Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes: Manteiga sem sal 1800 a meio sal 1800 de 1.º, com sal, a 800 e 800 fina para cozinha, a 600 e 570. VENDAS PARA REVENDER.

Advertisement for Venda de casas. VENDE-SE o predio de casas com os n.ºs 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade. Para informações no escritorio do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.

Advertisement for Forno de cal parda. Joaquim Antonio Pedro, acaba de submeter á análise no Laboratorio da Universidade de Coimbra, a sua cal parda, cuja análise deu o seguinte resultado: Boa e com propriedades hidraulicas; a sua taxa de aluminio e silica tornam-na com efeito hidratante. A relação da cal por aluminio silica e ferro dá o algarismo 4 que aproxima da cal hidraulica. Esta cal que como se vê é de excelente qualidade encontra-se á venda em Coimbra.

CURSOS DE FERIAS

Repetições das disciplinas de instrução secundaria. Habilitação para as escolas normais e para exames em outubro. Curso comercial. Instrução primaria, classe infantil, dos dois sexos, 1.º e 2.º grau.

Alunos externos e internos até á idade de 13 anos

Education civica, musica e instrução militar

COLEGIO MONDEGO — P. da Inquisição, Coimbra :

Casa de Educação e Ensino PARA MENINAS

Colégio dirigido por **SOFIA JULIA DIAS** diplomada com um curso superior e **BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA**, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavorez, progymna, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de sementeira, pomares e horta, tem bello nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10.000 litros por hora.

Da parte do monte é toda morada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Igreja, com comunicação interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

ARMAZENS

ARRENDAM-SE dois: um para azeite e outro para cereais. Patio Pequeno da Inquisição, — Coimbra.

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.º 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarrio 15 — Coimbra.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grés, ladrilhos, azulejos, etc. Cal hidraulica. Fogões, coifras á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisções em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: 6 SANTIABIA

Numero telefonico: 514

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo, e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de immensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desillusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nelle se debate a questão de moralidade em que muitos collocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os femiosos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS de usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender, a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cãuis, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maqui- nas para barbear, etc., etc.

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e cor, a **TRICANA DE COIMBRA**

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ª

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios. Pianos e artigos de sport. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever **Royal Standart**. Depositarios das aguas de mesa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletas **B. S. A., Derby, Sirius, Marco, Vindec, Nero** e outras marcas. Pianos **Gaveau Krause** e **Kolski**; maquinas de coser **Nauman, Oceana**.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos

Patins BRAMPTON. — Sortido completo de accessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

OLIVAL ATENÇÃO

VENDE-SE um olival na Bemcanta, com 150 oliveiras, e casa de habitação, currais, galinheiro, etc.

TOMA-SE de renda de casa ou andar para casa! só desde o mês de Outubro proximo. Trata-se com J. R. de Moura

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Rua Ferreira Borges, 119 a 123 ++ COIMBRA

Casimiras e fazendas brancas

Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de seda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de seda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de seda e imitação. Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfiados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL 1.544.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral 98.883\$750

de Depositos 637.020\$929

Total 1.174.041\$038

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas 910 reis

5 caixas 4\$050

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro — Farmacia Reis

Merccaria e cervejaria

DE

José Pereira Delgado

Rua da Sofia, 68

COIMBRA

Especialidades em artigos de merccaria, vinhos, Champagne.

Cerveja co copo

CAIXEIRO

PRECISA-SE um na merccaria da rua dos Coutinhos, n.º 14.

PIANO NOVO

VENDE-SE, ou troca-se por piano usado, assim como se vendem duas caixas para pianos e um bandolim Napolitano.

Rua da Manutenção, 9-11 — COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Compre os adubos

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTRADA

VEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor, por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA, 33 a 55

Canalisções para agua e gaz. ++ Montagens electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra: **Antonio Fernandes & Filho** RUA DO CORVO

MERCEARIA

DE

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12

COIMBRA

Nesta merccaria, encontra-se um variado sortido de genero alimenticios, vinhos finos, etc.

Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

QUINTA

ARRENDA-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azimaga dos fogueteiros.

Tem habitação para caseiro, adega e loja com alambique.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.

CASA GRANDE

COM jardim e quinta, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.

Bairro de Santa Cruz

Na rua Antero do Quental, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas.

Nesta redacção se diz.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — Coimbra



A ZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1340; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3560; semestre, 1853; trimestre, 1265. Colonias portuguesas, ano, 3506. Brazil, ano, 3533 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repeticões, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50%, nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

Caixas economicas

Conseguir hoje, os que precisam trabalhar, um pé de meia, é quase um milagre, uma virtude, tantas são as tentações diabólicas do prásér e do goso, tantas as necessidades e dificuldades da vida.

A carestia dos generos de primeira necessidade, a tendencia para o luxo e para não pensar no dia de amanhã são as razões principais que levam ao desequilibrio orçamental de muitos chefes de familia.

Apezar dos grandes encargos que pesam sobre as classes proletarias, sobre os que mal ganham para não morrer de fome, não falta quem não tenha o habito de ser economico e até entenda que se deve gastar tudo quanto se ganha.

Emquanto ha gasta-se, sem querer saber de que no dia seguinte pode achar-se a braços com uma crise tremenda — a doença — por exemplo, que lhe leva o pouco que terá arrecadado ao canto da gaveta.

A criação das caixas economicas foi um grande beneficio, de que muitos se não aproveitaram não obstante poderem fazê-lo.

Ha quem tenha a falsa compreensão de que ninguém poderá guardar e administrar melhor o que tem e que é seu, do que os proprios donos.

Assim é, em muitos casos, mas isto de ter o dinheiro em casa para o contemplar e exultar-se perante essa suposta riqueza, é um mal pernicioso, porque faculta despesas que não faria se não tivesse o dinheiro á vista dentro de casa.

Nem ao proprio individuo abastado será dado deixar de ser economico, tão grande é a instabilidade das coisas da vida. Quantas fortunas se teem desbaratado em pouco tempo! Quantos se supõem hoje abastados e que amanhã não teem nada!

Nem o rico deve gastar de mais, e muito menos o remediado, que vive do pão nosso de cada dia.

O bom governo está na economia, mas sem usura nem miséria, que são dois defeitos terriveis que envergonham quem os tem, principalmente aqueles que podendo fazer beneficos não sabem o que isso é.

Óra quando se aconselha o rico a que não gaste de mais, que se poderá dizer aos que não teem abundancia de meios?

Um chefe de familia, por exemplo, pode iludir-se com um periodo de grande prosperidade que atravésse, e supondo que ela já mais o não abandonará, deixa-se a gastar sem conta, peso nem medida.

Dentro de pouco essa boa sorte transformou-se em adversidade e em vez de fortuna vê que a familia já não pode gosar desse bem estar que constituiu durante algum tempo uma vida de paz e alegria. Foi uma ilusão, ilusão sim por supor que nunca mais sentiria qualquer falta de meios, nem que a má sorte lhe bateria á porta.

A fortuna do rico e as necessidades do pobre são coisas relativas. Não se pense que o rico não tem muitas vezes faltas de dinheiro e embaraços sérios na sua vida. Supór semelhante coisa é um verdadeiro engano. Quantas vezes acontece os abastados sentirem muito mais as suas faltas do que os pobres.

Estes, acostumados a viver com dificuldades, lá vão atravessando os tristes dias da vida sem sentirem muito as suas

atribuições; enquanto que os ricos acostumados a viverem bem, a não sofrer necessidades, sentem-as mais do que os outros.

Por isso, se economisar é uma necessidade imperiosa para o pobre e remediado, para o rico é uma medida de prudencia que não deve esquecer-se.

Recolher as poucas economicas dos pobres nas caixas economicas para saber aonde ha de recorrer num caso de necessidade, é um grande beneficio que o Estado presta e que o publico deve aproveitar.

Assim aconselhamos a que o façam todos que puderem, porque ninguém sabe o que será o futuro.

As caixas economicas estão produzindo-lá fóra optimos resultados. Na Inglaterra, por exemplo, é raro o operário que não tem caderneta da sua reserva economica, a vencer juros.

Em Portugal tem-se desenvolvido a tendencia para depositar dinheiro em caixas economicas, mas não tanto quanto se torna necessario.

E' preciso generalisar por todas as classes, muito principalmente as menos abastadas, o habito de guardar em ponto seguro o produto das suas economicas, poucas ou muitas.

Faculta-lhes o Estado as caixas economicas, que prestam muito bom serviço.

Tesouro da Sé de Coimbra

Compõem-se presentemente de tres grandes salas o Tesouro da Sé, sendo duas delas continuas. A primeira é destinada especialmente aos tecidos e bordados e as outras aos objectos de ourivesaria. Aquella, que é a que dá acesso ao Tesouro, tem uma dupla porta de ferro e madeira. O pavimento é de lousa e as paredes estucadas a branco. Numa destas, tomando-a quasi toda, vê-se um enorme e belo pano de raiz, d'Arras em Flandres, um desses panos historjados que são vulgares foram na Península e que hoje são já uma verdadeira raridade, um quadro emoldurado numa orla de flores representando um assunto qualquer da Fabula, de fabricação sem duvida do século XVI.

Em armarios enormes de madeira escura e cristal, que vão quasi do pavimento até á abobada, guarda-se uma parte dos tecidos e bordados, isto é, frontais, capas d'asperges, casulas, dalmaticas, panos de pulpito e de estante, véos de hombros, etc. Uma colleção riquissima, deslumbrante.

Dizemos parte, porque a falta absoluta de espaço tem obstado á colocação de muitas outras peças que só para ellas esperam oportunidade, a qual se não demorará, pois o sr. Bispo Conde vai dentro em pouco aumentar o recinto do Tesouro com mais duas grandes salas que serão exclusivamente destinadas a paramentos.

Mas o que ali ha já, além de muito rico, é interessantissimo, não obstante não ir além do século XVI. Desta época admiram-se aqui muitas especies verdadeiramente notaveis, como são alguns frontais com fexas de veludo recamadas de bordados de applicação, ou fio de ouro e troçal de varias cores, em alto relevo, um primor.

Do século anterior ha uma capa d'asperges, que é uma verdadeira preciosidade. Pertenceu ao convento de Loryvão. Os sebastos são também de veludo, bordados a ouro e seda, em alto relevo, mas divididos em nichos ou altares, cada um com sua imagem diferente, mas todos com as quinas do reino no fecho do arco de volta abatida que forma aqueles.

De épocas relativamente mais modernas, ha ali também igualmente expellidos exemplares, que fazem lembrar os que el-rei D. João V mandou vir de Roma para a capela de S. João Baptista, e de Genova e Franca para a ba-

silica de Mafra. A variedade dos bordados e tecidos preciosos é enorme, entoncece.

As duas restantes salas com as paredes forradas de papel aveludado, magenta, o pavimento alcatifado, e as grandes janelas que as enchem de luz com cortinas e sanefas, estão completamente cheias de vitrines de madeira escura e cristal e misulas de pau santo entalhado e marmore preto. Cadeiras de nogueira de pés de garra com assento e costas de coiro lavrado e pregaria miuda, e grandes jarrões da India completam-lhe a ornamentação.

O mais antigo exemplar em ourivesaria que ali se encontra é uma imagem de S. Nicolau em prata dourada, talvez do século XII. Ao mesmo século deve atribuir-se um belo calix bisantino, de prata dourada com o apostolado e os emblemas dos Evangelistas em baixo relevo, e assinatura Geda Menendez, nome que não é, como durand muito tempo se julgou, o do artista que o executou, mas sim o da pessoa que o mandou fazer, um prior do convento de Refoios de Lima a quem o mesmo pertencia.

Artes e artistas em Portugal, pelo sr. Sousa Viterbo, Lisboa, 1892, pag. 117 e 118.

(Continua). MARQUES GOMES

CASOS POLITICOS

Em Lisboa e no Porto realizaram-se comícios promovidos pelo partido evolucionista para protestar contra a marcha do governo, por se afirmar que ele tem acordos feitos com os democraticos e unionistas ou trata de os fazer para aniquilar o partido evolucionista nas proximas eleições de deputados.

Em ambas as cidades houve conflitos serios em que teve de intervir a força publica. Bengaladas, pedradas, socos e tiros não faltaram, resultando bastantes ferimentos.

O sr. dr. Malva do Vale foi preso no Porto por ter disparado um tiro contra a multidão ferindo um negociante.

O comboio em que regressou a Lisboa o sr. dr. Antonio José d'Almeida foi apedrejado no Porto. O chefe evolucionista foi alvo de muitas manifestações de apreço e também hostis.

A politica portuguesa continua portando a oferecer aos olhos de nacionais e estrangeiros este lamentavel estado de indisciplina, que ha muito tempo devia ter acabado.

ESCOLAS DE REPETIÇÃO

Nas escolas de repetição, em Setembro, tomarão parte perto de 60.000 homens. Em Lisboa constituir-se-á um destacamento mixto composto dos regimentos de infantaria 1 e 16, uma bateria de artilharia 1, um esquadrão de cavalaria 2 e um grupo de metralhadoras, no total de 4 mil homens.

Em Coimbra outro destacamento mixto de igual força com os regimentos de infantaria 23 e 35, o grupo de metralhadoras n.º 5, um grupo de baterias de artilharia e um esquadrão de cavalaria de Aveiro.

Serviço postal

Vai ser colocada uma caixa do correio num carro electrico dos que fazem serviço entre Santo Antonio dos Olivais e o Calhabé. A tiragem das correspondencias lançadas nesta caixa será feita pouco tempo antes da expedição das malas do correio, quando o carro passa junto da repartição postal.

E' um grande beneficio publico, sem duvida.

Nomeações

O sr. João Ferreira Pimentel Junior, encarregado da estação telegraphica postal do Bairro Alto, teve de deixar este cargo por ter sido promovido a 2.º aspirante e colocado na 2.ª secção da 2.ª circunscrição telegraphica em Coimbra.

O sr. Pimentel durante os muitos anos que exerceu aquele cargo soube conquistar as sympathias do publico.

Foi nomeado para o substituir a sr.ª D. Zelia Martins de Carvalho.

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. A Direcção cumprimenta o sr. Presidente do Ministerio. S. Ex.ª cumpre o que promettera: manicomio, policia civil e guarda republicana. Um telegrama que convem recordar. Toda a imprensa do Porto tem feito as mais honrosas referencias á Direcção da Sociedade de Defesa. Transcrições. . . .

Socios inscritos independentemente das datas da inscrição: Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

A Direcção da Sociedade dignou-se o sr. Governador Civil comunicar, sexta feira passada, que o Ministerio do Interior enviara ao Ministerio das Finanças o decreto que regula a distribuição do credito especial de 1.500 contos, destinado a construções hospitalares e serviços de beneficencia, e que nessa distribuição, já feita, coubera a dotação de 219 contos, ao manicomio de Coimbra.

O sr. dr. Bernardino Machado, illustre Presidente do Ministerio, tendo sido cumprimentado, sabado, nesta cidade, pela Direcção da Sociedade, não só confirmou a mencionada dotação, como tambem garantiu, como coisa absolutamente certa, o estabelecimento em Coimbra duma secção da Guarda Republicana.

Quando á policia civil, afirmou-se, ex.ª, que se vai, sem perda de tempo, proceder á sua reorganisação. O sr. Governador Civil regressará de Lisboa com amplas instruções nesse sentido.

Como se sabe, a nova dotação é de 15 contos, sobre a antiga, que, se não estamos em erro, era de 12.

Vem a proposito recordar o telegrama que os delegados da Direcção da Sociedade expediram de Lisboa á imprensa desta cidade, no dia 4 de Junho ultimo, e que era assim redigido: Lisboa, 4. — Ontem recebidos Presidente Ministerio e chefes partidos que nos ouviram com toda a atenção. Resolvida criação novo corpo policia aumentado e com organisação especial. Irá tambem contingente permanente guarda republicana.

Verba manicomio coisa resolvida. Era assinado pelo vice-presidente da Direcção.

E' certo que toda a cidade teve conhecimento deste telegrama; mas a nós apraz-nos recordá-lo e registá-lo nesta secção, porque é assim que se faz a historia. Com documentos.

A titulo de esclarecimento, registamos, nesta secção, a nota que a imprensa diaria publicou no dia 11, sobre a distribuição do credito de 1.500 contos. Do Seculo: O ministerio do interior envia hoje para o das finanças o decreto que regula a distribuição do credito especial de 1.500 contos, destinado a construções hospitalares e serviços de beneficencia. A distribuição está feita da seguinte forma: 150 contos para o hospital de S. Marcos, em Braga; 219 para o manicomio de Coimbra; 250 para a maternidade de Lisboa; 700 para o Manicomio Bombarde e depest dos hospitais civis de Lisboa no ano economico de 1912-13; 110 para o aquecimento central dos mesmos hospitais e 71 para diversas despesas.

Na vespera, isto é, no dia 10, recebia a Direcção a comunicação official que o sr. governador civil civil se dignou fazer-lhe e a que acima nos referimos.

Ecos da excursão do dia 5

Da Montanha, órgão do partido democratico: Visita á cidade. A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Fimdo o almoço, os excursionistas dispersaram-se pela cidade em visita aos pontos interessantes da cidade. A benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, instituição verdadeiramente patriótica e devotada á causa do turismo e da sua terra, plena de encantos naturais e monumentos de incontestado valor artistico, proporcionou igualmente aos jornalistas do Porto um interessantissimo passeio pela cidade, facilitando a visita ao edificio da

Universidade, museus, biblioteca, igreja de Santa Cruz, etc.

Toda a cidade encantadora, já pelos panoramas admirados de pontos varios, já pelos recintos respectivos como a Quinta de Santa Cruz e Jardim Botânico, ou obras de arte, foi vista com a devida que o tempo de que dispunhamos nos permitiu. Diga-se de passagem, e com toda a justiça que os srs. drs. Carlos Dias, Manuel Braga e Pedro Bandeira, distintos membros da Sociedade de Defesa, foram duma penhorante gentileza para com todos nós, a eles devendo em grande parte os resultados proficuos da excelente digressão pela cidade.

Um belo passeio a Penacova. Os mesmos representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ofereceram aos jornalistas um belo passeio, de automovel, a Penacova. Na verdade é uma encantadora viagem essa, desde que se envereda pela estrada da Beira — a mesma dos versos de Antonio Nobre — calçando sempre, na fita branca da estrada, por entre a flora magestosa e pitoresca, quasi sempre á beira do rio Mondego, de serena e prateadas aguas, correndo ao fundo, marginado longamente por altas escarpas tocadas do verde da vegetação e dos gumes dos penhascos.

Chegados a Penacova, após uma viagem para nós de ineditas impressões, foi-nos dado disfrutar do conhecido mirante que se ergue no ponto mais alto da terra, todo o panorama formosissimo de desanuviados horizontes, vegetações luxuriantissimas e surpreendências de entontecer que ali enriquecem o bello local que ninguém deverá, podendo, deixar de visitar.

No referido mirante, batido pelas brisas e os perfumes campesinos, foi servido aos jornalistas e direcção dos Herminios uma taça de champagne.

Iniciou os brindes o sr. dr. Manuel Braga dizendo que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, convidando os representantes da imprensa para aquella digressão, teve em vista paten-tear-lhes a sua homenagem e dar-lhes a conhecer um dos mais bellos panoramas de Portugal, conscio de que todos saberão apreciar claramente quais os desinteressados intuitos, bem patrióticos no entanto, da sociedade de propaganda a que pertence. O nosso colega sr. Antonio Caldeira igualmente usa da palavra, dizendo estar certo de que a imprensa do Porto, compenetrada da sua missão saberá defender a ideia do turismo e apreciar os esforços da patriótica Sociedade de Defesa. O nosso colega sr. Ernesto de Meneses salda tambem a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e promete fazer, por seu lado, tudo quanto lhe seja possivel em favor dessa instituição de intuitos tão alevantados.

Trocaram-se ainda outros brindes, entre os quais os srs. dr. Mario Esteves, da direcção dos Herminios, Fortes Junior, dr. Carlos Dias, distinto membro da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, João Xavier, Bento Carlos da Fonseca e dr. Luis Sereno, que em nome da Sociedade Propaganda de Portugal, saudou tambem a imprensa, pedindo-lhe que defendesse a bella ideia, feliz para o turismo, da continuação da estrada do Bussaco a Coimbra e Penacova, formando assim um suggestivo triangulo.

Por ultimo seja-nos permitido agradecer, especialmente, por nossa banda, todas as atenções dispensadas pela benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ao nosso representante.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 13. Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, execução hipotecaria, requerida por Antonio Manuel de Lima, contra o bacharel José Falcão Ribeiro e esposa, todos residentes nesta cidade. Procurador, Gabriel e Melo. Emancipação, requerida por Julia Filipe Barbosa, residente nesta cidade, em favor de seu filho Alvaro de Sousa Barbosa, residente na Ilha do Principe.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção commercial, por letra, requerida por Cristiano Augusto Ferreira da Silva, residente em Lisboa, contra Francisco Antonio

dos Santos, Filho, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Chaves e Castro. Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção civil de processo ordinario, requerida por Maria do Rosario, e outros, contra Joaquim Maria Raposo e mulher, todos residentes em Almalagués.

Advogado, dr. Antonio Maia. Emancipação, requerida por Maria de Matos, em favor de seu filho José Diniz, ambos residentes em Lordemão. Advogado, dr. Vieira.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção de divorcio, requerida por João Nobre, contra sua mulher Maria Teixeira, ambos residentes em S. João do Campo. Advogado officioso, dr. Carvalho Lucas.

Execução hipotecaria, requerida por Antonio Manuel de Lima, contra Viriato Borges e esposa, todos residentes nesta cidade. Procurador, Gabriel e Melo.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º officio, Perdigão.

Dr. Antonio dos Santos Viegas

O funeral do sr. Dr. Antonio dos Santos Viegas foi uma justa homenagem prestada á quem tanto trabalhou pela ciencia e tanto se distinguiu entre os professores e mestres do seu pais.

Individualidade superior no magisterio, porque attingiu a consideração de sabios estrangeiros, assim honrou não só a Universidade de Coimbra, mas o seu pais. Foi extraordinariamente condecorado o seu funeral, fazendo o elogio do extinto, no cemiterio, os srs. Reitor da Universidade, Drs. Luis da Costa e Almeida e Francisco da Costa Lobo, Ministro de Instrução Publica e o aluno do finado, sr. Antonio Santos e Silva.

Todos souberam exaltar a memoria illustre do saudoso morto. Parece que se pensa em realisar na antiga Sala dos Capêlos uma sessão de homenagem idêntica á que ali foi levada a efeito pela morte do Dr. Costa Simões.

A Camara Municipal deve dar á uma rua o nome de Dr. Antonio dos Santos Viegas. Neste caso, lembramos uma rua do Penedo da Saudade, de preferéncia a outra que já tenha nomenclatura.

O sr. Dr. Bernardino Machado, presidente do Conselho de ministros, representou no funeral o sr. presidente da Republica.

O sr. Ministro das Finanças tambem se fez representar e mandou um telegrama de sentidos pesames.

O funeral foi feito pela agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes.

AGRESSÃO

O nosso presado colega de A Provincia, sr. Adriano Lucas, deu participação ao poder judicial contra os academicos Lucio Vidal e Antonio Pires de Carvalho, que o agrediram violentamente, sem qualquer provocação e sem que o agredido pudesse defender-se em virtude da fuga de um dos agressores.

Não é ferimento grave, mas bem o podia ser pelo modo como o facto se deu e que provocou os mais justos protestos da parte de quem o presenciou.

A POLICIA

Na Praça da Republica, da 1 ás 3 horas da tarde, certos mariolões entreteem-se a jogar a malha e a proferir obscenidades, incomodando os transeuntes e dando um triste espectáculo a todas as pessoas que por ali passam.

E' preciso enxutar de lugar tão concorrido tal garotada, á frente da qual não raro é ver-se o engraxador da Praça. Para que serve a policia? Segunda-feira, ao cair da tarde, no Cais, á entrada do Choupal, varios soldados em completo estado de nudés, dispunham-se a tomar banho.

Portventura são estas scenas proprias duma cidade civilisada? Pedimos ao sr. commissario providencias energicas e immediatas de maneira a não se repetirem. Ou estamos numa aldeola?

Proteção aos animais

Realizou-se no domingo, no Teatro Avenida, uma sessão solene para a distribuição de premios e diplomas do concurso inter-escolar e inauguração dos bebedouros publicos.

O teatro estava cheio de gente, vendo-se ali muitos professores, professoras e alunos de instrução primaria.

Presidiu o sr. general da divisão, secretario dos srs. Pedro Dias Bandeira, representando a Camara Municipal, e Domingos Alves da Cunha, a inspecção escolar.

O sr. José Augusto Lopes de Almeida proferiu uma allocução em nome da Sociedade Protectora dos Animais, seguindo-se o quintanista sr. Matos Miguens.

Ambos salientaram o dever que a todos se impõe de tratar bem os animais, fazendo o sr. Miguens uma referencia especial á sr.ª D. Amelia de Figueiredo, de Pereira, pelos bons serviços que tem prestado á referida Sociedade.

Seguiram-se algumas creanças recitando poesias e depois fez-se a distribuição dos premios e diplomas, sendo muitos os contemplados.

Abrilhantou esta festa tão simpatica uma orquestra. Foram conferidos os seguintes premios: Merito absoluto: 1.º premio, Maria Fernanda de Freitas, da escola central de Santa Cruz, 6500 numa caixa de charão e diploma.

Merito relativo: 1.º premio, José Bertolo, de S. Martinho do Bispo, 4500 numa caixa de charão e diploma; 2.º premio, Francisco Galvão de Sousa Chicharro, do Colégio de S. Pedro, 3500 numa caixa de charão e diploma; 3.º, Eduardo Batista de Matos, da escola central de Santa Cruz, 2500 numa caixa de charão e diploma.

Foram tambem conferidos premios extraordinarios a Virginia Amaral, da escola de S. Bartolomeu, um porte-montre em cristal e diploma; Antonio Paulos, da escola da Sé Nova, 1500, um livro e diploma; Manuel Piteira de Carvalho, da escola de Santa Clara, 1500, um livro e diploma; José das Neves Ferreira, de S. João do Campo, 1500, um livro e diploma.

Foram igualmente distribuidos diplomas de louvor a 28 professores do concelho e a 104 alunos. A direcção da Sociedade enviou ao sr. Alberto Bessa, secretario da Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, o telegrama seguinte:

Manicomio

Do emprestimo de 1500 contos de reis feito para hospitais, foi destinada a verba de 219 contos para o Manicomio de Coimbra.

Além desta importancia, ha mais 35 contos de dotação anterior para o mesmo fim. Deste modo, pode considerar-se em via de realisção esse importante melhoramento, que representa uma grande obra de humanidade e a satisfação de uma imperiosa necessidade da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Esta cidade espera ha quase trinta anos este melhoramento. Já era tempo portanto que acabasse a macaca que o tem perseguido.

Os terrenos escolhidos para o manicomio são, como se sabe, os que ficam entre as Sete Fontes (Célas) e Santo Antonio dos Olivais.

O projecto será idêntico ao do manicomio de Siraçusa. Os terrenos estão já contratados e orçam por 14 contos de reis.

Peregrinação a Lourdes

Vai realizar-se em Setembro proximo uma peregrinação a Lourdes. A partida de Lisboa é no dia 14, chegada a Lourdes a 16. Partida de Lourdes em 23, chegada a Lisboa em 25.

Demora em Lourdes 6 dias. Preços dos bilhetes, da estação da Pampilhosa: 1.ª classe, com ou sem hotel, 39\$90 e 25\$66; 2.ª classe, 20\$90 e 12\$30. Desta cidade vão muitas pessoas, como já foram no ano passado.

Excursão a Aveiro

No Club Recreativo Conimbricense realizou-se no domingo uma grande reunião, a qual concorram delegados de todas as sociedades recreativas e associações de classe de Coimbra, afim de se resolver sobre a projectada excursão a Aveiro, que tanto anda já interessando os conimbricenses.

Ficou assente que a excursão se realizasse no dia 9 do proximo mês de Agosto.

Foi nomeada uma comissão para tratar da referida excursão. A esta reunião também compareceu um delegado da Associação Commercial.

Foi resolvido que a comissão central vá amanhã convidar a Camara a fazer-se representar nesta excursão, pedindo-lhe ao mesmo tempo que a uma rua do Penedo da Saudade seja dado o nome de Rua de Aveiro.

Na excursão tomam parte as corporações de Bombeiros Voluntarios e Municipais e a Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10.

O habil artista desta cidade sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, fez um escudo com os braços de Coimbra e Aveiro para ser oferecido á Camara Municipal da cidade amiga, rainha do Vouga.

Os bilhetes já foram postos á venda, ao preço de \$850 em 2.ª e \$600 em 3.ª e encontram-se nos seguintes estabelecimentos:

Antonio Graça, Praça 8 de Maio; Armazens do Chiado, Tabacaria Andrade e Barberia Lisbonense, rua Ferreira Borges; Manuel Lopes, rua da Sofia; J. M. da Silva Constantino, rua do Corvo; Alberto Viana, Largo da Sé Velha; Augusto Pais Martins dos Santos, Celas; Barberia Silva, Santa Clara.

Foram concedidos 60 dias de licença ao sr. Antonio Augusto da Rocha Dantas, condutor de 2.ª classe em serviço na direcção das obras publicas deste distrito.

LICENÇA

Denominada Empresa de carruagens e automoveis conimbricense, acaba de fundar-se nesta cidade uma sociedade destinada á exploração do ramo de carruagens e automoveis.

Esta empresa, formada pelas principais alquílias desta cidade, propõe-se, nas melhores condições a servir o publico, devendo ter começado hoje.

Para organizar a empresa vieram expressamente de Lisboa os srs. Francisco Simplicio e Alberto Neves, dignos directores da Companhia nacional de carruagens de Lisboa, que com a mais desinteressada boa vontade se prestaram á auxiliar a fundação da nova Empresa.

A direcção da nova sociedade é composta pelos srs. Manuel Ferreira Camões, Luis Maria Polaco e Francisco Pereira Serrano, cuja competencia tecnica no assunto é reconhecida.

Fernando Lopes ADVOCADO Rua Visconde da Luz, 50 - COIMBRA

Exames

Concluiu o 5.º ano lical com magnificos resultados, o sr. Fausto de Freitas Campos, extremo filho do nosso respeitavel amigo sr. Artur de Freitas Campos.

Ao inteligente estudante, que acaba de dar mais uma prova da sua applicação e amor ao estudo, e a seus pais, aquem neste momento a alegria invade a alma, endereçamos os nossos cordiais parabens.

Fez exame do 1.º grau, em Lisboa, sendo classificado de muito bom, o menino José Diniz de Carvalho, filho do nosso conterraneo e amigo o sr. dr. Francisco Diniz de Carvalho, capitão medico em infantaria 5.

Parabens ao examinando e aos seus queridos pais.

Fez exame da 7.ª classe

MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

TERCEIRA PARTE

Apostasia

Falei na primeira parte dos tres ou quatro moiros anciãos que viviam nos casebres arruinados de Salvaleon, os quais mantinham o culto da mesquita naqueles sitios desertos e quasi selvagens. A eles se dirigiu Roman, declarando-lhes o nome de seu pai e os desejos que tinha de fazer-se musulmano. Um fogo devorador abrasava as entranhas de Roman, quando proferiu em voz alta este desejo.

(Ciencias) e foi aprovado com distincção de 18 valores, o sr. Adelino de Oliveira, filho do sr. Antonio de Oliveira, morador na rua Pedro Cardoso.

Terminou o seu curso lical sempre com distincção.

Muitos parabens. Fez exame da 5.ª classe dos liceus o aluno do Colegio Montego Carlos d'Almeida Vidal, irmão do nosso presado assinante sr. dr. Arnaldo d'Almeida Vidal, delegado em S. Tomé.

As nossas felicitações.

GRANDE INCENDIO

Na madrugada do dia 7 manifestou-se na rua da Gala um pavoroso incendio, reduzindo a cinzas o predio em que habitavam as familias do sr. Antonio Caetano e Jesuina Rocha, que ficaram numa triste situação, por o fogo lhes roubar tudo quanto possuíam, sendo por isso dignas da protecção das almas caritativas.

Para a subscrição em favor dessas familias temos recebido, graças á filantropia dos nossos leitores, os seguintes donativos:

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes Alexandre Agnelo Pais da Silva (\$100) and Soma (\$570).

TABACO

Foi já distribuido o relatório e contas da gerencia de 1913 a 1914, da companhia dos tabacos.

A receita bruta foi de 10:238 contos, sendo 9:906 contos no continente e 332 contos no ultramar.

Tendo diminuido no continente, aumentou no ultramar, produziu uma receita inferior á do ano anterior.

Fumou-se menos no ano economico findo, do que no de 1912 a 1913, o que se atribue á crise economica, ao contrabando e á emigração.

O lucro da exploração industrial da companhia foi de 345 contos, ou sejam menos 86 contos do que no ano anterior.

Para a "morgue,"

Deu ali entrada o cadaver de Antonio de Oliveira, de 64 anos, de Santo Antonio dos Olivais, que morreu sem assistencia medica.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi feito convite aos sargentos classificados para empregos publicos que desejem desde já ser providos no logar de escripturarios provisorios das capitánias dos portos.

Por terem terminado a frequencia do 2.º grupo da Escola Central de Officiaes, apresentaram-se neste commando os seguintes officiaes:

Capitão do 5.º grupo de metralhadoras, Antonio Gomes de Sousa Junior, que voltou a reassumir as funções de defensor do tribunal militar, desta cidade.

Capitão de Infantaria 23, Antonio Esquivel David, que igualmente reassumiu as funções de director da carreira de tiro.

Capitão de infantaria 23, Joaquim dos Santos Leiria.

Apresentou-se neste commando, afim de gosar 30 dias de licença disciplinar, o alferes do 1.º batalhão de artilharia de costa, Floriano Eugenio da Costa.

Para ser collocado em Infantaria 23, 35 ou 5.º grupo de metralhadoras, o aspirante a official de Infantaria 35, José Esquivel.

Para ser presente á junta hospitalar de inspecção, o tenente de infantaria 35, Joaquim Maria Oliveira Simões.

Foi mandado apresentar ao Presidente da Comissão Tecnica de Fortificações, o capitão de artilharia 2, Mariano Augusto Roque Junior, que pela proxima O. E. é nomeado seu ajudante de campo.

Foram mandados destacar, para Arganil e Condeixa, dois soldados de infantaria 23, para encarregados da guarda do material de guerra em carga ás carreiras de tiro daquellas localidades.

Foi feito convite ao capitão Jorge Mascarenhas, em serviço em cavalaria 8, para ir assistir ás manobras militares francesas.

que não formulamos uma ideia, até que a não redusimos a sílabas, até que não ouvimos o soido do que pensamos, não conhecemos a importancia, a enormidade de um pensamento. Acabar de declarar o seu desejo e sentir os remorsos a despedaçar-lhe a alma, foi instantaneo em Roman. Porem um dos moiros anciãos tomou a palavra, e disse:

— És filho de moiro. Moiro deve morrer. Assim está escrito. Os pais e os filhos hão de remir-lhe a aonde os aguarda o Profeta. Regio era querido do Profeta. Tu deves adorar aquele que adorava teu pai.

— Filho de Regio, acudiu outro, não te arrependas. Eu sou ministro do Profeta. E lei no livro do futuro, aonde está escrito que irás juntar-te com teu pai. Em nome de Regio te ordeno que curves a cabeça á vontade do senhor. As portas do paraíso, que

estavam fechadas para ti, vão abrir-se. O Profeta é bom, porque concedeu a teu pai esta graça para ti.

Roman inclinou a cabeça aterrado e deixou-se conduzir pelos moiros á mesquita de Salvaleon.

Vida social e operaria

Tribunal dos accidentes do trabalho

Mais umas considerações nos sugere a constituição do tribunal dos accidentes do trabalho.

Para se acatar a lei, as companhias de seguros e as sociedades mutuas devem depositar as quantias mencionadas, antes de nomear os seus delegados, pois que de um momento para outro pode-se dar um desastre e como se ha de fazer as indemnisações e encargos aos operarios victimas desses desastres, se as companhias não depositam as quantias?

Nenhuma agencia nesta cidade das companhias de seguros ou sociedades mutuas nomearam, ao que parece, delegados ao tribunal, que não se pode constituir sem a sua representação, embora só tenham voto consultivo, enquanto que todos os outros delegados tem voto deliberativo.

Da representação desses delegados depende a nomeação dos escrivães e de officias de diligencias dos tribunais, visto que isso compete aos agentes das companhias que formam o Conselho de seguros.

Em vista do que temos exposto aqui, entendemos que a lei deve ser muito bem estudada antes de se proceder á constituição do tribunal, para se conhecer qual a materia nessa lei contida.

Lei das associações

Promovida pela União Operaria Nacional realiza-se brevemente nesta cidade uma sessão publica de protesto contra a lei das associações operarias recentemente apresentada ao parlamento.

Nessa sessão usam da palavra operarios desta cidade e de Lisboa.

Reunião anarquista

Reunir-se no domingo á assembleia geral da Aliança Anarquista, que entre outros assuntos resolveu officiar á todas as Federações anarquistas nacionais e estrangeiras, publicar no proximo mês um folheto de propaganda e por occasião das eleições publicar um manifesto de propaganda anti-eleitoral.

Exposição de gados

Em Aveiro vai realizar-se, de 26 a 29 do corrente, uma exposição de gados promovida pela Camara Municipal.

Podem concorrer a ella os

productores do districto de Aveiro.

As raças que podem concorrer são: cavalari, bovina, suína, ovina e capina.

Animais doutras raças podem concorrer, mas sem direito a premios.

Corporações administrativas

JUNTAS DE PAROQUIA

Foi lida e aprovada a acta da sessão ordinaria anterior.

Compareceu o vogal pela minoria Eliseu da Silva, que tomou posse como substituto do vogal Adriano do Nascimento.

Em harmonia com a deliberação tomada em sessão de 2 do corrente, realizou esta Junta, no dia 9, uma sessão extraordinaria para comemorar a valiosa interferencia de s. ex.º o sr. Governador Civil, solucionando o conflito entre a direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado e esta Junta.

A Junta lamenta não ter encontrado a sua casa de sessões tal qual a deixou quando lhe foi encerrada pela direcção da Cantina.

Em quanto a Cantina não provar que os escarradores e bancos que a Junta ali deixou, lhe pertencem, a Junta mantem a sua attitud transacta, visto que foram eles que deram causa ao procedimento da Cantina.

Não deseja esta Junta recorrer á policia para que na sua casa sejam collocados os referidos bancos e escarradores, esperando que o sr. presidente da direcção da Cantina se dignar providenciar.

De todos estes factos a Junta deu conhecimento em officio ao sr. Governador Civil.

Executam-se todos os trabalhos tipograficos

Excursão a Aveiro

NO DIA 9 DE AGOSTO

2.ª classe, \$85 cent. : : 3.ª classe, \$60 cent.

PELO DISTRITO

A camara municipal de Penacova solicitou do sr. ministro do fomento a conclusão das estradas de Mira a Póiares, entre Luso e Penacova, e nacional 48, entre Vila Nova e Raiva.

MORTO PELO COMBOIO

Ainda com sinais de vida deu entrada do Hospital da Universidade um mendigo que foi colhido por um comboio na estação de Mortagua. Momentos depois de ali dar entrada faleceu, sem se haver reconhecido a sua identidade.

Audiencias gerais

No presente semestre, no tribunal desta comarca, realizam-se as seguintes audiencias gerais:

28 de Julho—Joaquim Pereira ou Joaquim Machado, exposto de Braga e sua amante Maria da Conceição, a Ilhoa, da Ilha da Madeira, por arrombamento e roubo no estabelecimento de Guilherme Marques, no logar da Geria. Advogado officioso, dr. Gaspar de Matos.

O Pereira responde conjuntamente por offensas corporaes e uso de armas prohibidas, pois agrediu na Figueira da Foz, Manuel Correia, daquela cidade, que recebeu uma bala numa perna.

29 de Julho—José Augusto Abrantes, sapateiro e Francisco dos Santos, o Chico do Portão, carpinteiro, acusados de diversos roubos. Advogado de defeza, dr. Fernando Lopes; escrivão, Almeida Campos.

31 de Julho—Antonio Ventura, José Ventura e Alberto Fernandes, da Povoia de S. Martinho do Bispo, acusados de violento

espancamento na pessoa de Joaquim dos Santos Patricio, do mesmo logar. Advogado officioso, dr. Sousa Bastos; escrivão, Faria.

4 de Agosto—Matias Rodrigues Liberato, proprietario, residente em Santa Clara, por crime de sedução e estupro. Advogado de defeza, dr. Macario; escrivão, Freitas Campos.

5 de Agosto—Antonio Ramos de Vasconcelos e João da Cruz Cabelo, pintores de ceramica e Antero Pimentel, aprendiz de seralheiro, residentes nesta cidade, acusados de roubo na fabrica de ceramica Serrano & Fonseca, onde entraram por meio de chave falsa. Advogados de defeza, do primeiro, dr. Antonio Leitão, dos restantes, dr. Sousa Bastos; escrivão, Freitas Campos.

Um bom tratamento para os que padecem do estomago

Quando uma pessoa padece dos dentes, fica deveras agradecida ao dentista que logra arranjar-lhe sem optar pela decisão excessivamente radical de os arrancar.

Os que padecem do estomago também ficarão em extremo agradecidos a quem lhes desse uma regra de conduta diferente desta:

«Visto que sofre do estomago, não coma». Naturalmente, esse genero de tratamento que consiste em não comer estas ou aquellas coisas é, na pratica, impossivel para milhares de doentes, que pelas suas profissões e occupações se vêem obrigados a comer fóra de suas casas.

A todos estes desditos, condenados a padecer, porque não podem abster-se de comer, aconselhamos nós agora que experimentem um tratamento, nada severo nem draconiano, que se segue com facilidade e que além desta imensa vantagem dá os mais satisfatorios resultados. Referimos ao tratamento das Pilulas Pink. Uma ou duas destas pilulas, no fim das comidas, durante alguns dias, é quanto basta para acalmar e fortalecer um estomago doente.

O sr. Apolinario Marçal, residente em Lisboa, na rua de Pedro Nunes, letras J. S., lado esquerdo, curado pelas Pilulas Pink de uma cruel doença de estomago escreve-nos o que vai ler-se:

«Estou em extremo satisfeito com as Pilulas Pink, que me fizeram muitissimo bem, numa grave doença de estomago, de que bastante sofri e durante muito tempo. Só ellas, estas boas pilulas, conseguiram restituir-me a saude. De bom grado autoriso V. a publicar a minha carta, se julgar que isso é conveniente para a fama das suas pilulas tão proveitosas».

Quasi todas as pessoas que sofrem do estomago, tem este orgão fraco, porque estão fatigadas, deprimidas e anemicas: as Pilulas Pink curam-as, porque fortalecem todo o organismo: ora o estomago, naturalmente, toma a sua parte nas novas forças, por elas dadas ás pessoas que recorrem ao seu valioso auxilio.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

SERVICO DO CORREIO

Queixa-se o nosso assinante sr. Daniel Baptista, da Tapada (Lagoas), freguezia de Ceira, de receber a Gazeta de Coimbra com tres e quatro dias de atraso.

Podemos garantir que a remessa do jornal é feita regularmente e portanto a falta parece dever ser attribuida ao correio.

Chamamos a atenção do sr. chefe da estação telegrapho postal para este facto, solicitando as devidas providencias.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho da Louza, o sr. dr. Alfredo Maria Rego, inteligente empregado no Observatorio Astronomico de Coimbra.

"Propaganda de Portugal,"

Está publicado o n.º 5 deste orgão da Sociedade Propaganda de Portugal.

Contem interessantes informa-

ções além duma monografia illustrada da cidade de Aveiro, duma noticia da Foz de Arelho, etc.

O seu preço é de 2 centavos e encontra-se á venda nos locais do costume.

AVIAÇÃO

O engenheiro Dellex quer tentar uma viagem aerea entre Portugal e Brazil, com um passageiro, procurando descer na Guiné portuguesa.

Operação

Foi operado em Lisboa na casa de saude de Bemfica, pelo distinto operador sr. dr. Cabeça, o sr. dr. Alfredo Soares Couceiro, estimado clinico do partido municipal da Carapinha.

A operação decorreu bem, achando-se o sr. dr. Couceiro em via de completo restabelecimento.

Reunião do Congresso

Vai abrir novamente o parlamento para tratar de diversos assuntos importantes, entre eles do projecto de lei eleitoral.

Já se vai dizendo que não serão menos de 15 dias que levará a discutir esses assuntos, e isto é se a Senhora da Paz ali tiver entrada.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

No proximo domingo realiza esta Sociedade as suas provas finais de instrução, as quais se praticam entre Eiras e a carreira de Sezem.

Para esse fim os alistados devem estar no Quartel de Sant'Ana, ás 3 e meia horas, munidos de farnel para o almoço, que terá logar no acampamento que ali se fará.

A 1 hora deve sair a secção de quartéis com as cantinas, amavelmente cedidas pelo illustre commandante de infantaria 23, a fim de se manipular o café, que será fornecido aos alistados que o requisitarem ao secretario, depois de estabelecido o bivaque.

Notas falsas

Não tem fundamento a noticia dada por alguns jornais de que andam em circulação notas falsas de \$5000, 10\$000 e 20\$000 reis.

O Banco de Portugal, por intermedio da sua agencia em Coimbra, desmente a mesma.

Dr. Malva do Vale

Chegou ontem á noite a esta cidade, vindo do Porto, o sr. dr. Malva do Vale.

ECOS DA SOCIEDADE

Faz anos: Amanhã, o sr. João Machado Junior.

BEBIDAS e CEGUEIRAS

Regresso do estrangeiro, onde foi em missão de estudo, que demorou alguns meses, o sr. dr. Tamagnini de Matos Encarnação, distinto professor da Faculdade de Sciencias.

— É um embusteiro, acudiu o Marinilla.

— Eu, embusteiro.

— Sim, embusteiro.

— Vamos, senhor Marinilla, continuaram dirigindo-se ao outro, não chame embusteiro ao senhor Peres. O senhor Peres não é mentiroso. Que motivos tem para chamar embusteiro ao senhor Peres?

Com esta prudente mediação, acabaram de irritar-se os dois inimigos, que se socaram um ao outro muito bem. Nisto entrava Roman pela porta do castello.

Receberam-no o marqués e D. Inês com fria etiqueta, e Roman reclamou-lhes a donzela que tinha posto debaixo da sua protecção.

— A vossa protegida desapareceu do castello; sinto muito de declarar-vos-lo, disse o Vilhena.

— Ceus! que dizeis?

— Já donzela, acudiu D. Inês, fugiu uma noite do seu aposento

— Então donde temperam eles os alfanges, senhor Marinilla!

— Nas forjas, senhor Peres; mas nem todos tem forjas.

— E quem lhe disse que todos tem forja? Teem-na aqueles que a teem... Mas o que o senhor Marinilla se gaba de ter morto, é dos que teem forja.

— Olá, o senhor Peres, sabe muito...

— Eu não sei nada, senhor Marinilla... nada; os que sabem tudo são os valentões matamoiros...

— Senhor Peres, cuidado que estou farto de ouvir as suas mentiras; meteu-me vontade de lhe contar um conto ao ouvido...

— Quando quizer, sr. Marinilla.

— Agora mesmo.

— Ora vamos, senhor Peres, disseram quatro ou seis, encarregando-se dos papéis de pacificadores, não é coisa de escandalisar chamarem-lhe mentiroso,

— Pois os moiros tem cada um sua forja, senhor Peres!

— Então donde temperam eles os alfanges, senhor Marinilla!

— Nas forjas, senhor Peres; mas nem todos tem forjas.

— E quem lhe disse que todos tem forja? Teem-na aqueles que a teem... Mas o que o senhor Marinilla se gaba de ter morto, é dos que teem forja.

— Olá, o senhor Peres, sabe muito...

— Eu não sei nada, senhor Marinilla... nada; os que sabem tudo são os valentões matamoiros...

— Senhor Peres, cuidado que estou farto de ouvir as suas mentiras; meteu-me vontade de lhe contar um conto ao ouvido...

— Quando quizer, sr. Marinilla.

— Agora mesmo.

— Ora vamos, senhor Peres, disseram quatro ou seis, encarregando-se dos papéis de pacificadores, não é coisa de escandalisar chamarem-lhe mentiroso,

— Pois os moiros tem cada um sua forja, senhor Peres!

Um bom tratamento para os que padecem do estomago

Quando uma pessoa padece dos dentes, fica deveras agradecida ao dentista que logra arranjar-lhe sem optar pela decisão excessivamente radical de os arrancar.

Os que padecem do estomago também ficarão em extremo agradecidos a quem lhes desse uma regra de conduta diferente desta:

«Visto que sofre do estomago, não coma». Naturalmente, esse genero de tratamento que consiste em não comer estas ou aquellas coisas é, na pratica, impossivel para milhares de doentes, que pelas suas profissões e occupações se vêem obrigados a comer fóra de suas casas.

A todos estes desditos, condenados a padecer, porque não podem abster-se de comer, aconselhamos nós agora que experimentem um tratamento, nada severo nem draconiano, que se segue com facilidade e que além desta imensa vantagem dá os mais satisfatorios resultados. Referimos ao tratamento das Pilulas Pink. Uma ou duas destas pilulas, no fim das comidas, durante alguns dias, é quanto basta para acalmar e fortalecer um estomago doente.

O sr. Apolinario Marçal, residente em Lisboa, na rua de Pedro Nunes, letras J. S., lado esquerdo, curado pelas Pilulas Pink de uma cruel doença de estomago escreve-nos o que vai ler-se:

«Estou em extremo satisfeito com as Pilulas Pink, que me fizeram muitissimo bem, numa grave doença de estomago, de que bastante sofri e durante muito tempo. Só ellas, estas boas pilulas, conseguiram restituir-me a saude. De bom grado autoriso V. a publicar a minha carta, se julgar que isso é conveniente para a fama das suas pilulas tão proveitosas».

Quasi todas as pessoas que sofrem do estomago, tem este orgão fraco, porque estão fatigadas, deprimidas e anemicas: as Pilulas Pink curam-as, porque fortalecem todo o organismo: ora o estomago, naturalmente, toma a sua parte nas novas forças, por elas dadas ás pessoas que recorrem ao seu valioso auxilio.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

SERVICO DO CORREIO

Queixa-se o nosso assinante sr. Daniel Baptista, da Tapada (Lagoas), freguezia de Ceira, de receber a Gazeta de Coimbra com tres e quatro dias de atraso.

Podemos garantir que a remessa do jornal é feita regularmente e portanto a falta parece dever ser attribuida ao correio.

Chamamos a atenção do sr. chefe da estação telegrapho postal para este facto, solicitando as devidas providencias.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho da Louza, o sr. dr. Alfredo Maria Rego,